



**Fundação  
Bracara Augusta**

**RELATÓRIO DE GESTÃO  
ATIVIDADES E ORÇAMENTO  
2021**

**FUNDAÇÃO BRACARA AUGUSTA**



### **Conselho de Curadores**

Presidente

Cláudia Maria Neves Simões, em representação da Universidade do Minho;

Vice-Presidente

Carla Sepulveda, em representação da Câmara Municipal de Braga;

Vogal

Miguel António Costa Gonçalves, em representação da Universidade Católica Portuguesa;

Vogal

José Paulo Leite Abreu, em representação do Cabido Metropolitano e Primacial de Braga;

### **Conselho Fiscal**

Presidente

Fernando da Silva de Oliveira

Vogal

Natália Barbosa da Costa

Vogal

Pedro Jorge Sobral Camões

### **Conselho de Administração**

Presidente

Miguel Sopas de Melo Bandeira

Vogal

Carlos Alberto da Fonte Videira

Vogal

Carlos António Saraiva Bizarro Moraes

### **Diretora Executiva**

Fátima Cristina Gonçalves Pereira Rolim

### **Secretaria**

Maria Armada Bigas

Braga, março de 2022

## Índice

**PG.4 - Caracterização da Fundação Bracara Augusta**

**PG.6 - Desígnios Estratégicos da Fundação Bracara Augusta**

**PG.8 - Relatório de Atividades**

**PG.10 - A. Mecenato e Fundraising**

*Doação de Hans Peter Bühler e Marion Alma Bühler Brockhaus*

**PG.14 - B. Valorização e Salvaguarda do Património**

Encontros com o Património

Braga e a Filosofia

I Seminário “Caminhos da Europa”

Livros e Publicações

**PG.23 - C. Inovação Social e Juventude**

Centro de Inovação Social

Projetos Internacionais de Juventude

**PG.60 - Constituição da “Comissão à doc”**

**PG.62 - Relatório de Comunicação**

**PG.63 - Relatório de Gestão e anexos com as demonstrações financeiras**

Anexo I - Mapa das Publicações

Anexo II – Relatório de Imprensa

Anexo III – Parecer do Conselho Fiscal

43  
enunciado  
abr



## CARACTERIZAÇÃO DA FUNDAÇÃO BRACARA AUGUSTA

A Fundação Bracara Augusta (FBA) é uma pessoa coletiva de direito privado, sem fins lucrativos, instituída por escritura pública em 18 de março de 1996. São seus fundadores, o Município de Braga, a Universidade do Minho, a Universidade Católica Portuguesa e o Cabido Metropolitano e Primacial de Braga, com estatutos publicados no diário da república n.º 121, IIIª série, de 24 de maio de 1996, reconhecida em 27 de fevereiro de 1997 pela Portaria n.º 109/97 IIª Série, de 24 de março de 1997, publicada no diário da república n.º 70, II Série. A última alteração estatutária foi publicada no Portal da Justiça em 26 de abril de 2018. Foi declarada de utilidade pública ao abrigo do Decreto-Lei n.º 460/77, de 7 de novembro, por despacho do Primeiro-Ministro, de 23 de abril de 2009, publicado no Diário da República n.º 85, IIª Série, de 4 de Maio de 2009, estatuto confirmado pelo despacho do Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, n.º 9534/2013, de 5 de julho de 2013, publicado no diário da república n.º 139, IIª Série, de 22 de julho de 2013, que passa a reger-se pelo disposto na Lei-Quadro das Fundações, aprovada pela Lei n.º 24/2012, de 9 de julho. Em 2018, o processo de renovação da utilidade pública foi aceite pela Secretaria Geral da Presidência do Conselho de Ministros.

É hoje o consórcio de instituições de Braga que tem como principal missão, para os próximos anos, a consolidação **e definição de uma agenda própria, no estabelecimento de pontes e de interações com todas as organizações e agentes que têm o património cultural de Braga como domínio da sua atividade e finalidade.** O Município, a Universidade do Minho, a Universidade Católica e o Cabido da Sé de Braga, constituem assim a força primordial de um consórcio que tem por objetivo a cooperação cultural, artística, económica, social, técnica e administrativa, entre as entidades que compõem a curadoria, a direção, a gestão, a organização e a intensificação de projetos e ações referentes à investigação, conservação e promoção da riqueza patrimonial e monumental de Braga.

Num **cenário de reestruturação da atividade da Fundação**, que coincide com os seus vinte e cinco anos de atividade e de reorientação para matriz da sua génese fundacional, procurou-se em 2021 dar-se os primeiros passos no sentido de promover a **articulação de uma política de intervenção cultural e patrimonial entre os vários agentes, entre os museus, núcleos interpretativos e os sítios, criando dinâmicas de reflexão, estudo e investigação melhorando a eficácia e o impacto do**



*Handwritten signature in blue ink.*

trabalho desenvolvido no território, assumindo-se a Fundação como um CONSÓRCIO DE  
INVESTIGAÇÃO E VALORIZAÇÃO PATRIMONIAL DE BRAGA.

## DESÍGNIOS ESTRATÉGICOS DA FUNDAÇÃO BRACARA AUGUSTA

Para desenvolver a sua missão de utilidade pública foram definidos os seguintes objetivos estratégicos:

- i. **Desenvolver e articular uma política de intervenção cultural** própria nas várias áreas do universo artístico e cultural com uma política de estímulo e de apoio a projetos de reconhecida qualidade, de modo a projetar Braga a nível nacional e internacional;
- ii. Desenvolver o serviço de **formação, capacitação e empoderamento** de jovens e instituições para o impacto social e cultural;
- iii. Conceber uma política cultural que, integrando a sua diversificação intrínseca, permita **multiplicar espaços de diálogo**, de forma a conciliar as necessidades de difusão cultural com a exigência da qualidade de produção de conteúdos;
- iv. **Apoiar e estimular iniciativas e manifestações culturais** que, por um lado, difundam as imagens de uma importante região dotada de um vasto património histórico e cultural e, por outro, afirmem Braga como um centro com personalidade cultural autónoma;
- v. **Descobrir, revelar e apoiar a atividade artística e cultural através da concessão de apoios, nomeadamente bolsas e outras modalidades;**
- vi. Potenciar o eixo de **"Publicações e Conferências"** prosseguindo o duplo objetivo de, por um lado, preservar e divulgar o património histórico-cultural de Braga e, por outro, contribuir para a formação e o desenvolvimento da população, de modo a preservar a memória coletiva da cidade e do município, bem como ao mesmo tempo estimular a participação ativa dos seus munícipes na discussão de temas candentes da atualidade;
- vii. **Impulsionar uma dinâmica de reflexão, estudo e investigação cultural**, nomeadamente através da **promoção de centros de estudo neste domínio, cursos de formação de agentes e animadores culturais nas áreas consideradas prioritárias;**
- viii. Implementar uma **política editorial**, designadamente através da promoção de edições em diversos suportes de carácter científico-cultural;
- ix. **Melhorar a eficácia das iniciativas culturais da região**, através da implementação de um plano de comunicação, de forma a potenciar o papel dos media e do marketing na valorização e divulgação dessas iniciativas e experiências.

Para a prossecução dos objetivos acima definidos, a Fundação desenvolverá um **programa de dinamização cultural e patrimonial**, assente num contínuo diálogo e partilha com as instituições que a compõe, assente nos seguintes eixos de atuação:

**eixo I: A dinamização de ações tendentes à salvaguarda, preservação, estudo, divulgação e valorização do património histórico, cultural e paisagístico de Braga**, contribuindo para o reforço e consolidação do conhecimento, da investigação e da cidadania;

**eixo II: A definição de um modelo de gestão patrimonial e cultural que contemple a integração do património de Braga e da rede de museus e sítios**, nos principais circuitos turísticos e culturais, nacionais e internacionais, que concorram para o reforço e consolidação da imagem de Bracara Augusta;

**eixo III: O desenvolvimento de uma iniciativa de angariação de fundos**, tendo por modelo o princípio de mecenato, no sentido de garantir o desenvolvimento de projetos que visam a salvaguarda e a promoção do património histórico e cultural bracarense. No reconhecimento que a preservação do Património deve constituir uma tarefa transversal a toda a sociedade, e não apenas ao Estado, cuja atuação é limitada face à dimensão e especificidade deste legado.

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA FUNDAÇÃO BRACARA AUGUSTA

No ano de 2021 as atividades previstas ficaram comprometidas, quer pela situação pandémica que atravessamos, quer pela questão orçamental, quer pela necessária discussão do posicionamento da Fundação. Não foi possível encontrar o enquadramento necessário, por questões jurídicas e financeiras, para a execução e financiamento de algumas atividades previstas específicas em matéria de património e de cultura previstas no plano e orçamento para o ano de 2021. Contudo, foi possível dar passos concretos e de valor em matéria de concertação dos agentes e que adiante passamos a detalhar.

O ano de 2021 foi um ano de transição e de reestruturação. Com base no assumido no âmbito da reorganização da Fundação Bracara Augusta, em final de 2021 foi executada a transferência de alguns trabalhadores para o *Theatro Circo, S.A* ao que se juntou a transferência do projeto *Human Power Hub* para a *BragaHabit* e que provocou a cessação de contratos de trabalho afetos ao projeto, bem como, um pedido e a correspondente autorização de uma licença sem vencimento por um período de dois anos do trabalhador Carlos Santos. Assim, em final de 2021, com suporte do consultor jurídico e do gabinete de contabilidade da *EditValue*, foram preparados os elementos jurídicos, contabilísticos e financeiros de suporte a este desígnio.

O ano de 2021 foi um ano de grande rigor e contenção orçamental, mas ainda assim de preparação e de lançamento de projetos de valorização patrimonial e cultural, na área do pensamento filosófico em Braga e do estabelecimento de importantes parcerias com os agentes locais e regionais, sendo de salientar, a parceria com a Direcção Regional de Cultura e com o Museu D. Diogo de Sousa para o desenvolvimento do projeto de Mecenato *Bühler Brockhaus*. Foi também o ano do término do projeto do Centro de Inovação Social, no âmbito da Fundação Bracara Augusta tendo transitado para a *BragaHabit*, o que teve impacto financeiro na Fundação a detalhar no relatório de gestão. Foi ainda dada continuidade aos projetos internacionais de Juventude, com a realização de diversas atividades, ao qual estávamos vinculados até final de 2022.

Constavam como grandes desígnios no Plano de Atividades para 2021 a **Constituição de uma Rede Municipal de Museus, Núcleos Interpretativos e Sítios** de natureza patrimonial e identitária de



Braga, que embora tendo sido elaborada uma proposta e estabelecidos contactos nesse sentido perspectivámos que possa ter acolhimento e desenvolvimento no ano de 2022.

Relativamente à constituição da **Comissão de Reflexão** apesar da discussão no âmbito do Conselho de Administração e do Conselho de Curadores, dos termos da sua constituição e funcionamento, a mesma será auscultada apenas em 2022.

No plano da formação e da capacitação, e pela questão orçamental, ficou comprometido o **lançamento de mini-cursos de história local e a reedição dos livros “Braga Cidade Bimilenar” e o “Diário Gráfico em Braga – Eduardo Salavisa” e os “Pensamentos de S. Martinho de Dume – Pio G. A. Sousa”.**

Com vista ao lançamento de um **programa de Bolsas de Investigação** foram realizados contactos com as Universidade e que estão já identificados estágios curriculares para o ano 2022. Os programas de estágios com bolsa estão condicionados à disponibilidade financeira da Fundação Bracara Augusta e constam como desígnios em 2022/2023.

Assim sendo, os projetos e as principais iniciativas desenvolvidas no ano de 2021 podem ser agrupadas e apresentadas de acordo com os seguintes eixos de atuação:

**A. Mecenato Cultural e *Fundraising***

**B. Valorização e Salvaguarda do Património**

**C. Inovação Social e Juventude**

## A. Mecenato e estratégia de *Fundraising*

O Património cultural de Braga constitui uma marca identitária única, permanentemente renovável na sua abordagem, por parte da sociedade que compõe o tecido social da cidade e da região, o que constitui um fator de riqueza e atratividade em constante construção e desenvolvimento. **Tendo em conta o seu valor universal e o amplo interesse coletivo, a preservação do Património deve constituir uma tarefa transversal a toda a sociedade, e não apenas ao Estado, cuja atuação é limitada, face à dimensão e especificidade deste legado.**

Assim, em 2021, foram discutidas e aprovadas as bases para o desenvolvimento de uma *Estratégia de Fundraising* por parte da Fundação Bracara Augusta e dado início a uma aproximação às empresas e aos agentes **para a angariação de mecenas**, num quadro de reestruturação da Fundação, no sentido de **garantir o desenvolvimento de projetos que visam a salvaguarda e a promoção do património histórico e cultural bracarense.**

Dos contactos a empresas com vista à angariação de mecenas para a Fundação Bracara Augusta, foi angariado em final de dezembro, um mecenas para efeito das atividades a desenvolver em 2022.

A Fundação Bracara Augusta, no ano de 2021, teceu ainda grandes contributos para a realização de um projeto mecenático **Bühler Brockhaus**, que envolveu o Ministério da Cultura e o Museu D. Diogo de Sousa. Este projeto está diretamente relacionado com a doação de cerca de 300 peças que têm origem na área do Mundo do Mediterrânico, na sua grande maioria, e que incidiu na **beneficiação do Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa, nomeadamente do imóvel, exposições e melhoria da fruição por parte do público.** O valor das obras / mecenato realizado em género foi de 405.900 €. A Fundação recebeu dos mecenas um donativo de 4.100 € para a persecução da sua atividade.



## Doação de Hans Peter Bühler e Marion Alma Bühler Brockhaus

Em 2021, a Fundação Bracara Augusta participou na discussão, preparação e concertação do **projeto mecenático Bühler Brockhaus** cujos termos estão assentes no **Contrato de Doação e Contrato de Empreitada**, celebrado entre a Fundação Bracara Augusta, o Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa, a Direção Regional de Cultura do Norte e os mecenas *Hans Peter Bühler e Marion Alma Bühler Brockhaus*. O Contrato de Doação e Contrato de Empreitada foram a base para a participação mecenática do casal *Bühler Brockhaus*, no montante de 410.000,00€ (quatrocentos e dez mil euros) com IVA incluído, quantia doada que será utilizada exclusivamente para **benefício do Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa, nomeadamente do imóvel, exposições e melhoria da fruição por parte do público**. Deste modo, a Fundação participou de forma interventiva num processo de grande relevo na valorização e projeção cultural de Braga e com grande impacto nacional e internacional.



Em outubro de 2021, a Fundação Bracara Augusta participou numa pré- inauguração da exposição *“Coleção Bühler-Brockhaus”* que contou com a doação de cerca de 300 obras de arte tendo estado presentes os membros da Fundação Bracara Augusta e a Direção Regional de Cultura. A nova Coleção, originária do berço da Antiguidade Clássica, vem aumentar e complementar a atual exposição permanente do museu, em grande parte, proveniente de Bracara Augusta e do território

envolvente. Da coleção faz parte um vasto leque de objetos de diversas proveniências e cronologias, na sua maioria dos mundos egípcio, grego, etrusco e romano. Entre as obras expostas encontram-se esculturas em mármore, mosaicos romanos, vasos cerâmicos gregos e etruscos, unguentários romanos em vidro, utensílios do quotidiano e adornos em bronze e metais nobres, destacando-se ainda uma escultura da cabeça do imperador Trajano e um busto do Imperador Augusto, em mármore.



A 21 de outubro teve lugar a inauguração oficial da “Coleção Bühler-Brockhaus” tendo estado presentes: os mecenas Hans Peter Bühler e Marion Alma Bühler Brockhaus; a Direção Regional da Cultura, Laura Castro; a Secretária de Estado da Cultura, Ângela Ferreira; o Presidente da Câmara Municipal de Braga, Ricardo Rio; o Presidente do Conselho de Administração da Fundação Bracara Augusta Miguel Sopas de Melo Bandeira e a Diretora do Museu D. Diogo de Sousa, Isabel Silva.

Durante o ano de 2021 desenvolveram-se assim os principais trabalhos de beneficiação do Museu D. Diogo de Sousa, quase a totalidade dos definidos no contrato de empreitada, sob o acompanhamento da Direção Regional de Cultura e da Fundação Bracara Augusta e nos termos fixados no contrato de empreitada.

Foram ainda encetadas as diligências necessárias, em conjunto com a Direção Regional de Cultura, com vista ao **Reconhecimento do projeto como Mecenato Cultural**, nos termos das alíneas a) e c) do n.º 4 e do n.º 5 do artigo 62.º-B, e da alínea a) do n.º 1 e do n.º 3 do artigo 63.º, ambos do Capítulo X do Estatuto dos Benefícios Fiscais, aprovado pelo Decreto-Lei nº 215/89, de 1 de julho, na redação que lhe é dada pela Lei nº 75-B/2020, de 31 de dezembro, e dos números 1 e 2 do artigo 397.º da mesma lei, tendo sido obtido o parecer favorável dos Serviços competentes a 26 de outubro de 2021.

## B. Valorização e Salvaguarda do Património

A valorização e salvaguarda do património serão os grandes desígnios de atuação para os próximos anos e o ano de 2021 foi o ano do estabelecimento de pontes e de interação com as instituições e os agentes com a mesma missão. Neste âmbito, a participação da Fundação no projeto de mecenato **Bühler Brockhaus** foi dos projetos mais importantes que a Fundação acolheu e participou tecendo um relevante contributo para Braga e para a região. Foram ainda tecidos grandes contributos para a valorização patrimonial através da iniciativa **“Encontros com o Património”**, com continuidade em 2022, onde foi divulgada a riqueza e o valor património das coleções museológicas em Braga tendo por base o conhecimento científico das Universidades. De salientar ainda o projeto **“Braga e a Filosofia”** que inaugurou um campo de investigação que, além dos contributos já realizados, poderá no ano de 2022 e seguintes ter desenvolvimentos importantes para o conhecimento dos grandes nomes filosóficos em Braga e no mundo.

Assim detalhando as principais atividades desenvolvidas:

### Iniciativa “Encontros com o Património”

A história de Bracara Augusta é um dos temas mais apaixonantes dos bracaraenses, que têm no seu passado um grande carinho e motivo de orgulho. Um rasto de tempo que atravessa e une muitas e muitas gerações. Como cidade imperial desenvolveu gradualmente importantes funções comerciais, jurídicas, religiosas, políticas e administrativas, chegando a capital da nova província da Gaiaecia e, nas palavras do poeta Ausónio, tornando-se numa cidade opulenta. Para acompanhar o ritmo desta cidade bimilenar importa, pois, principiar pelo ato da sua fundação, por volta do ano 16 ou 15 a.C., momento em que se atribui o nome de Bracara Augusta, a partir daí enobrecida com o nome do primeiro imperador, Augusto, e um dos povos mais poderosos da região, os Brácaros.

A Fundação Bracara Augusta, no prosseguimento da sua missão, e no sentido de desenvolver pontes e estimular interações com todas as instituições, organizações públicas e/ou empresariais que têm o património cultural de Braga como uma referência de atividade lançou em novembro um **“Ciclo de Encontros com o Património”**.



Sob o suporte científico do Professor Doutor Rui Morais da Universidade do Porto, em 2021 realizaram-se duas iniciativas em parceria do Museu D. Diogo de Sousa e da Direção Regional de Cultura do Norte, intituladas “à conversa... no museu”, sendo dedicadas às obras-primas da Coleção *Bühler-Brockhaus* incidiram sobre os seguintes temas:

- 25 de novembro – **Augusto: as origens sagradas da cidade?**
- 16 de dezembro - **O Marmóreo divino: entre a chama dos Deuses e a luta pelo poder e pela imagem dos imperadores.**



Estas iniciativas contaram com a presença de público, cerca de 20 pessoas por sessão, e foram transmitidas *via streaming* na página da Fundação Bracara Augusta e do Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa tendo ficado lá alojadas e contando à data com cerca de 600 visualizações a 1ª iniciativa e com mais de 730 a 2ª iniciativa. Foram ainda preparados os resumos das sessões para publicação no suplemento cultura do Jornal Diário do Minho. Pretende-se com esta iniciativa percorrer os museus e outros sítios monumentais de Braga, numa primeira fase, abrindo as portas das coleções e dando mostra dos trabalhos realizados. Numa segunda fase, as iniciativas incidirão

MB  
entrevista  
am



sobre as lojas históricas, as ruas, as praças e as freguesias de Braga, com programa a apresentar nas próximas edições.



Com este objetivo a Fundação Bracara Augusta pretende suscitar a reflexão, a divulgação e o debate sobre o património cultural do município de Braga e as suas diversas implicações, designadamente, na formação de públicos, na reabilitação urbana, no desenvolvimento comercial e turístico de Braga.



## Projeto “Braga e a Filosofia”

Braga é uma Cidade que ao longo da sua história milenar tem registado uma intensa vida intelectual. Desde os mais remotos tempos, ainda antes da fundação da nacionalidade, passando pela época medieval e moderna, até chegarmos à contemporaneidade, aqui brotaram expressões de vida cultural de grande significado, tanto na arte, na ciência, na técnica, na religião, como também no domínio do pensamento filosófico. Uma torrente de autores, bracarenses de origem, ou que desenvolveram o seu trabalho de reflexão neste território, deram um contributo importante para a história do pensamento filosófico português e europeu. É uma síntese deste percurso que pretendemos apresentar, valorizando a produção filosófica, os autores e os contextos tributários do espaço geográfico e mental da vetusta Bracara Augusta.

Sob o desafio da Fundação Bracara Augusta, um grupo de estudantes, coordenado pelo docente Carlos Bizarro Moraes propõe-se, no âmbito da Unidade Curricular “Pensamento Filosófico Português” da Licenciatura em Filosofia da Universidade Católica (Braga), realizar um mapeamento sobre o tema “**Braga, terra de Filosofia**”, com o objetivo de identificar e divulgar o riquíssimo contributo que Braga tem dado à Filosofia, ao longo da sua história.

Deste modo, foram realizadas em 2021 as seguintes iniciativas:

- “**Braga e a Filosofia. Contributos para o estudo e divulgação do património filosófico bracarense – autores, obras e contextos**”, realizadas na Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, nos dias 16 de junho incidindo na “**Pré-Nacionalidade**”, no dia 21 de junho sobre a “**Época Medieval e Moderna**” e no dia 30 de junho sob a “**Época Contemporânea**”.



Ms. Encicly  
Cm



- Palestra “Braga, Terra de Filosofia – Autores, Obras e Contextos”, no dia 14 de julho, no âmbito da programação da Feira do Livro de Braga no Fórum Braga.

## I Seminário “Caminhos Romanos na Europa”

A Fundação Bracara Augusta participou na co-organização do I Seminário “*Roman Roads in Europe*”, realizado entre os dias 16 a 18 de setembro, contando também com parceria entre a Associação Roman Roads in Europe / Iter Romanum, a Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho e o Município de Braga, e que tem como principal objetivo, aprofundar a investigação sobre a rede viária romana, sua conservação e divulgação e que contou com a participação dos mais importantes investigadores sobre o tema.



O Seminário teve por principal objetivo aprofundar o estado atual da investigação, a nível nacional e internacional, da rede viária romana e o debate sobre a sua conservação e divulgação, sendo para tal, convocados à discussão, estudos científicos, experiências inovadoras e exemplos de boas práticas em divulgação do Património Arqueológico. Os temas debatidos durante os dias do evento foram **Itinerários Culturais: Estratégia para a sua promoção; Paisagem e Arqueologia; Investigação e Arqueologia e Associativismo: promoção e proteção.**

## **Livros e Publicações**

Em finais 2021 foram atualizadas as vendas com as livrarias e as entidades com a qual a Fundação Bracara Augusta tem consignações. As publicações da FBA estão disponíveis ao público em quase 40 locais de exposição e venda, não só em Braga, mas também em Barcelos, Vila Verde, Viana do Castelo, Famalicão, Porto e Lisboa.

1. Livraria Oswaldo Sá
2. Livraria Bracara
3. Livraria 100ª Página
4. Posto de Turismo
5. Termas da Cividade
6. Museu D. Diogo de Sousa
7. Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva
8. Albergaria Sra-À-Branca
9. Livraria Matéria Prima, Porto
10. Grupo de Amigos Mosteiro de Tibães
11. Fonte do Ídolo
12. Livraria Diário do Minho
13. Loja Romeiro
14. UCP, Lisboa
15. Abacate
16. Memórias
17. Museu Ferroviário
18. UNICEPE, Porto
19. Livraria Bertrand
20. Livraria Minerva, Póvoa de Varzim
21. Livraria Apostolado da Oração
22. Alma Bentta
23. Livraria Flaneur
24. Livraria do Instituto Católico de Viana do Castelo
25. Paramentaria de Braga

26. Museu Nogueira da Silva
27. Associação Dinamizadora dos Municípios de Vieira do Minho
28. Museu Pio XII
29. Casa do Professor
30. Hotel Burgus
31. Centro Interpretativo das Memórias da Misericórdia de Braga
32. Casa das Estampas no Bom Jesus
33. Livraria Célio Cachada de Magalhães Herdeiros, Barcelos
34. Livraria Rainha, Vila Verde
35. Livraria Fonte Nova, Famalicão
36. Confraria de Nossa Senhora do Sameiro
37. Casa Vida Portuguesa, Lisboa e Porto
38. Junta de Freguesia de São Victor
39. FNAC

Durante o ano de 2021, foram vendidos aproximadamente 150 livros, proporcionando uma receita de cerca de 725,09 euros, tendo sido oferecidos aproximadamente 50 exemplares dos diversos títulos a oradores das atividades que promovemos e a mecenas. No final do ano estavam consignados cerca de 1200 exemplares distribuídos pelas 39 empresas e/ou instituições e o stock da Fundação representa, em finais de 2021, 26.956,69 euros.

Foi elaborado um **novo Contrato de Consignação com a Direção Regional de Cultura do Norte destinados à comercialização, em regime de consignação, nas lojas de venda ao público, cuja gestão esteja sob o domínio da DRCN para ter efeito no ano de 2022.**

Além dos locais de venda identificados a Fundação tem ainda contactos diretos com particulares que compram as edições. A Fundação esteve presente na Feira do Livro de Braga com banca própria no dia das nossas atividades e representada pela consignação no *stand* da Livraria Centésima Página.

Apesar de não ser um ano de novas edições, a Fundação apoiou a edição do **projeto Travessia** - um *podcast* e livro, que conta as histórias de seis mulheres refugiadas em Braga, ambos publicados. O



livro foi apresentado no dia 16 de julho, na Feira do Livro de Braga e contou com a presença do Presidente do Conselho de Administração Miguel Sopas de Melo Bandeira.

### C. Inovação Social e Juventude

No âmbito da Inovação Social e Juventude o ano de 2021, condicionado pela situação pandémica que atravessámos, e ao nível do Centro de Inovação Social – Human Power Hub ficou marcado pelo desenvolvimento de inúmeras atividades respondendo assim de forma positiva à implementação ao qual ficámos responsabilizados em sede de candidatura. O Projeto é participativo, colaborativo, integrado e trans-setorial e procurará estabelecer na Cidade de Braga um modelo Híbrido de Inovação social, que combina forças da sociedade local, Público, Privado e Sociedade Civil, num projeto comum e em torno da Inovação Social.

Desde janeiro de 2020, em período condicionado pela pandemia o centro de Inovação Social de Braga estendeu a sua atividade por diversos formatos. Entre apresentações, seminários, cerimónias e congressos, o Human Power Hub realizou, co-organizou e participou em dezenas de eventos presenciais e online. Foram 16 as ações de formação e 62 atividades realizadas. Ao longo do ano, o HPH preparou quase duas dezenas de workshops e outro tipo de ações de formação de forma a capacitar as suas comunidades. No setor corporativo são vários os objetivos e para a criação de uma estratégia municipal de responsabilidade social corporativa, envolvemo-nos diretamente com o tecido empresarial da região, num projeto que teve cerca de 28.000 participantes nas atividades realizadas.

O Human Power Hub - Centro de Inovação Social de Braga é um conceito centrado nos cidadãos que visa criar iniciativas empreendedoras de base social em diversos territórios da cidade de Braga. Ao longo do último ano, a nossa comunidade cresceu exponencialmente. Acolheu e envolveu 30 projetos e mereceu o reconhecimento de todos os envolvidos e do município que o acolheu para futuros desenvolvimentos.

Em matéria de Juventude, a Fundação Bracara Augusta integrou no ano de 2021 três projetos internacionais de juventude – o *Youthland*, *Layouth* e *Urban Citizen Y O*, que se debruçam sobre os problemas da Juventude, pela consolidação dos sistemas locais de planeamento e implementação de medidas e políticas para a Juventude contribuindo para um desenvolvimento sustentável das cidades a longo prazo. O ano de 2021 seria o ano de termino dos projetos que foram ampliados em virtude da situação pandémica que comprometeu as atividades e os prazos de execução.



Assim, e de forma mais detalhada passámos a enumerar as atividades desenvolvidas:

### **Centro de Inovação Social - Human Power Hub**

O Human Power Hub - Centro de Inovação Social de Braga é um conceito centrado/focado nas pessoas/cidadãos que visa criar várias iniciativas empreendedoras de base social em áreas de transição (*transition arena*) na Cidade de Braga e no âmbito de várias tendências de Inovação Social, permitindo experiências e prototipagem de projetos sociais, Empoderamento Social e apoio a pessoas em situação de dificuldade, social, económica ou geográfica.

O Human Power Hub – Centro de Inovação Social de Braga, é financiado pelo Programa Operacional do Portugal 2020 – Portugal Inovação Social na medida Parcerias para o Impacto. O Projeto é participativo, colaborativo, integrado e trans-setorial e procurará estabelecer na Cidade de Braga um modelo Híbrido de Inovação social, que combina forças da sociedade local, Público, Privado e Sociedade Civil, num projeto comum e em torno da Inovação Social.

Human Power Hub – Centro de Inovação Social de Braga, identifica vários (stakeholders) parceiros-chave por área prioritária numa nova abordagem social da cidade e cujo conceito, resulta da ativação da Hélice quadrupla, que envolvem o Município de Braga, os empresários da Cidade de Braga, as instituições de Ensino Superior e de Investigação da região de Braga e os Cidadãos que pretendem resolver problemas sociais, económicos e ambientais que se colocam no território do Município de Braga.

O Human Power Hub – Centro de Inovação Social de Braga estabelece prioridades estratégicas horizontais e verticais que em combinação resultam em experiências sociais, que permitirão desenvolver conceitos de Empreendedorismo Social, Responsabilidade Social, Espaços de Coworking Social e um Observatório de Impacto Social em áreas como, Economia Social, Moedas Sociais, Espaços de Transição, Economia Verde, Economia Azul entre outros modelos de Inovação Social.

O Human Power Hub – Centro de Inovação Social de Braga, faz parte de uma estratégia Integrada de promoção de Inovação do Município de Braga, Laboratório de Inovação de Braga, situado no



Edifício do Castelo. O HPH assume a responsabilidade pela implementação do Laboratório de Inovação Social e coopera ativamente com o Laboratório de Inovação Urbana e com o Laboratório de Inovação Cultural.

**O plano de atividades do Human Power Hub Centro de Inovação Social de Braga foi implementado e executado de acordo com o previsto em sede de candidatura para ano de 2021.**

A Atividade 2 do Projeto, previa ações de pré-aceleração, aceleração e incubação de iniciativas empreendedoras e foram essas ações que foram desenvolvidas durante o ano de 2021. Nesta fase de implementação, teste e validação do protótipo a ser futuramente replicado e institucionalizado também foram realizadas ações de formação e capacitação, mentoria e tutoria, encontros com profissionais para troca de experiências, workshops de trabalho, apresentação das 11 iniciativas em articulação com profissionais e *stakeholders* e na presença de um júri para avaliação e debate e reflexão sobre as competências pessoais, sociais e profissionais.

Destas ações realizadas em 2020, destacamos as seguintes:

• **29 de janeiro de 2021:**

Dia do Impacto #4. Partilha de experiências e conhecimento do Diretor da Startup Braga Luís Rodrigues, com a nossa comunidade com todo o seu conhecimento e experiência. O tema foi "Desafios e dificuldades na atração de investimento no setor do empreendedorismo"



• **26 de fevereiro de 2021:**

Dia do Impacto #5. Conversa com a jornalista Maria João Costa do Porto Canal, que partilhou com a nossa comunidade os seus conhecimentos sobre Técnicas de Comunicação.

AB  
Ending  
CH



• 3, 4 e 5 de março de 2021:

Participação na preparação da Escola de Inverno URBACT, iniciativa integrada no projeto Roof – Ending Homelessness que visa desenvolver competências e ajudar a implementar estratégias que promovam a integração das pessoas em situação de sem-abrigo, através de soluções habitacionais inovadoras de âmbito local. Este evento proporcionou sessões formativas e partilha de experiências entre os vários parceiros europeus que fazem parte desta rede.



#### • 12 de março de 2021:

Dia do Impacto #6. Neste evento dedicado à nossa comunidade, a Virgínia Santos do projeto All In a partilhou connosco a metodologia que utiliza no design de projetos e trabalho colaborativo.



entregue  
13



• **16 de março de 2021:**

A convite da Universidade do Minho, apresentamos mais uma Aula de Empreendedorismo aos alunos de mestrado de diversos cursos desta instituição de ensino.



• **17 de março de 2021:**

Participação na reunião de trabalho do Urbact Local Group, do projeto Tourism Friendly Cities da Rede Urbact, liderado localmente pela Cooperativa Minho de Porta Aberta, iniciativa que integra o nosso programa de incubação.



• **20 de março de 2021**

Participação em Webinar sobre Empreendedorismo & Inovação Social, partilhando a nossa visão sobre a Matrix de Inovação e Empreendedorismo Social com a Associação ProActing.



• **26 de março de 2021:**

Dia do Impacto #7. Neste dia contamos com a presença de Ricardo Costa, CEO do grupo Bernardo da Costa, empresário inspirador e com muito trabalho realizado no âmbito da Responsabilidade Social Corporativa.



• **31 de março de 2021:**

Neste dia participamos na primeira reunião promovida pela Comissão Europeia no âmbito da iniciativa The New European Bauhaus, construindo assim uma ligação com a Europa à Agenda da Economia Social e à Agenda do Ambiente e da Sustentabilidade.

anexo  
CIR 113



• **2 de abril de 2021:**

Dia de reflexão e avaliação dos projetos a concurso no programa Euroscola. Este ano o tema é: “Cidadania e participação jovem, qual o papel das novas tecnologias?”



• **6 de abril de 2021**

Neste dia participamos na reunião de preparação do programa conjunto da Capital Europeia da Economia Social 2021. Na ordem de trabalhos esteve a programação do primeiro semestre e a disseminação dos trabalhos da rede pela população.



• **13 de abril de 2021**

Mais uma vez participamos no RoadShow da Casa do Impacto, que visa promover a importância da Inovação Social pelas várias regiões do país. Nesta sessão dirigida principalmente às cidades de

Braga e Guimarães, abordamos o tema da importância dos apoios não financeiros no desenvolvimento de projetos.



### • 21, 22 e 23 de abril de 2021

Em parceria com o IES – Social Business School, realizamos mais um bootcamp de empreendedorismo social junto dos nossos projetos selecionados para o programa de Aceleração 2021.



### • 28 e 29 de abril de 2021:

Participamos na Feira Virtual de Inovação e Empreendedorismo Social organizada pela Diputación de Málaga e pela incubadora La Nória de Málaga.



copy  
OK MB



### • 30 de abril de 2021

Día do Impacto #8. Neste día para além da troca de informações e insights entre os projetos e fomentar sinergias, analisamos futuras ações inovadoras a colocar em prática.



### • 3 a 6 de maio de 2021:

Nestes dias convidamos os nossos projetos do programa de aceleração 2021 a sentar-se numa “cadeira quente”, de forma a sentirem algumas das dificuldades com que se irão deparar no desenvolvimento dos seus projetos de Inovação Social.





• 14 de maio de 2021

Momento de reflexão sobre Liderança de Impacto e para o Impacto, com os Alunos da Unidade Curricular de Liderança - Opção Comportamental e da Inovação 1 - Programas Doutorais da Escola de Engenharia da UM.



• 18 de maio de 2021

Mais uma vez realizamos uma aproximação à hélice do conhecimento da cidade, através da Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho. Refletimos sobre a importância das estruturas de apoio à promoção de Inovação Social e celebrar mais um momento de ligação à Academia desta nossa Braga21 Capital Europeia da Economia Social.

Carlos Santos



• **24, 25 e 26 de maio de 2021:**

Roteiro Ibérico de Benchmarking de Impacto Social. Foram efetuadas visitas a incubadoras de inovação social nas cidades de Bilbao e Zaragoza e realizadas reuniões de trabalho com projetos destas cidades.



• **29 de maio de 2021**

Marcamos presença no Greenfest Braga, onde fomos convidados a participar numa discussão sobre A Nova Bauhaus Europeia. Estivemos à conversa com o Coordenador desta iniciativa da Comissão Europeia, Alessandro Rancatti, e com a Joana Miranda da Braga Media Arts.

Greenfest Braga  
A Nova Bauhaus Europeia

2021  
CAPITAL  
EUROPEIA  
DA ECONOMIA  
SOCIAL 2021



#### • 29 de maio de 2021

Este foi um dia de partilha e de conhecimento interior dinamizado pelo projeto da nossa comunidade Walk2Believe.

Human  
Power  
Hub

29 MAIO  
2021



powered by



#### • 2 de junho de 2021

Dia de cooperação com o Projeto Homem Braga no seu projeto Erasmus+ Juventude em Ação.

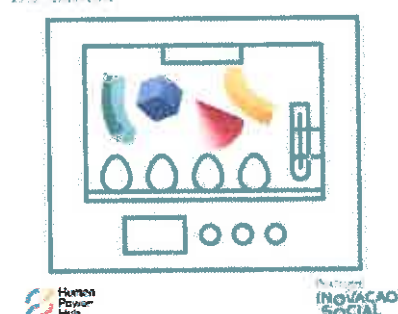
MB  
em  
du



#### • 14 de junho de 2021

Dia de reunião com a Rede Nacional de Incubadoras Sociais e de Inovação Social, apoiadas pelo Portugal Inovação Social. Pretendeu-se realizar a reativação dos processos cooperativos entre Incubadoras Sociais e de Inovação Social.

Reunião da Rede Nacional  
Incubadoras Sociais e de IS



#### • 16 de junho de 2021

Em parceria com o IES – Social Business School, realizamos um workshop sobre Investimento de Impacto, o “Let's Grow Sustainable”, totalmente dedicado à nossa comunidade de scaling.



#### • 17 e 18 de junho de 2021

Nestes dois dias e em parceria com o Município, organizamos e dinamizamos o Fórum de Inovação Social 2021.

O Fórum de Inovação Social 2021 integra a vasta programação anual da Rede de Cidades Portuguesas e permite analisar e reflectir sobre temas relevantes nas áreas da Economia Social nacional e europeia, do investimento de impacto e da inovação social. A iniciativa contou com o Alto Patrocínio da Presidência da República.

Foram apresentados em formato de pitch os 5 projetos finalistas do programa de Aceleração do HPH e desenvolvemos uma ação – o Impact Baby Shower – em que apresentamos todos os projetos da nossa comunidade aos participantes no Fórum.



#### • 25 de junho de 2021

Dia do Impacto #9. Neste dia dedicado à nossa comunidade contamos com a presença de Raul Gomes, que nos transmitiu toda a sua experiência e visão, apresentando-nos o trabalho desenvolvido na área do *business, mindset, neurociência* e comportamento humano.



csulhy MB



#### • 25 de junho de 2021

Foi realizada a apresentação pública do projeto “Caminhamos Juntos”, desenvolvido entre quatro entidades sociais da cidade de Braga e que são parte da nossa comunidade, com o intuito de angariar fundos para melhor satisfazerem os seus utentes.



#### • 30 de junho de 2021

Neste dia e em parceria com o CLDS Amares, promovemos e participamos numa conversa sobre Responsabilidade Social Corporativa, juntamente com o projeto da nossa comunidade eSolidar.



### • 1 e 2 de julho de 2021

Foram dias de visitas a incubadoras sociais do território ribatejano, conhecendo de forma presencial o seu trabalho e os seus atores, ao mesmo tempo que damos a conhecer o que temos preparado para a Braga ExpoSocial 21.



### • 6 de julho de 2021

Neste dia tivemos a visita de Frederico Cruzeiro Costa, fundador da SEA (Agência de Empreendedores Sociais) e Coordenador da Fábrica do Empreendedor. Esta visita enquadrou-se no âmbito do nosso RoadMap da Braga ExpoSocial21.



#### • 8 de julho de 2021

Neste dia participamos na Accenture Sustainability Journey '21, em que tivemos oportunidade de partilhar a nossa experiência e visão em matérias de sustentabilidade.



#### • 9 de julho de 2021

Neste dia estivemos em Guimarães participando num projeto Erasmus+ Juventude em Ação promovido pela Proacting Associação sobre Empreendedorismo Social e Inovação Social. Foi um momento para escutar os jovens da Estónia, Grécia, Espanha, Eslovénia e Portugal, recebendo contributos de Impacto Social.





#### • 12 de julho de 2021

Foi dia de refletir sobre programas de aceleração em Inovação Social e reflexão sobre a metodologia de “Design Thinking” com alunos da Universidade do Minho num projeto da Associação Académica da Universidade do Minho e o projeto Liftoff Working Ideas.



#### • 13 e 14 de julho de 2021

Neste dia estivemos presentes na Conferência de Cascais que recebeu o Comité de Monitorização da Declaração do Luxemburgo e o Evento Âncora de Cascais na celebração da Rede de Cidades Portuguesas | Capital Europeia da Economia Social 2021 constituída pelas Cidades de Braga, Cascais, Coimbra, Sintra e Torres Vedras.

MS  
enm  
an



#### • 15 de julho de 2021

Neste dia tivemos mais uma conversa sobre a importância da Responsabilidade Social Corporativa, em parceria com o CLDS Amares Valoriza 4G. Desta vez contamos com os insights importantes do projeto Betweien, projeto que está integrado na Comunidade de Scaling do HPH.



#### • 21 de julho de 2021

Realizamos neste dia mais uma conversa sobre a Responsabilidade Social Corporativa, em parceria com o CLDS – Amares Valoriza 4G. Desta feita, o HPH foi convidado a partilhar a sua visão sobre a importância da criatividade como ferramenta da RSC.



### • 17 de agosto de 2021

O Human Power Hub acolheu nas suas instalações durante esta semana e a seguinte, o Programa de Promoção de Empregabilidade (PPE), desenvolvido pela Cáritas Arquidiocesana de Braga, no âmbito do MakeBraga CLDS 4G.



### • 24 a 26 de agosto de 2021

Nestes três dias visitamos incubadoras e projetos de Inovação Social da zona norte, continuando a promover o nosso evento Braga ExpoSocial 21. As entidades visitadas foram:

- Centro de Inovação Social - CIS Porto
- IRIS Incubadora de Inovação Social
- Proacting Associação
- AMUT - Associação Mutualista de Gondomar
- Fábrica do Empreendedor

Com o apoio de Portugal Inovação Social, CASES - Cooperativa António Sérgio para a Economia Social, Município de Braga e Rede de Cidades Portuguesas | Capital Europeia da Economia Social 2021



ending  
Am B



#### • 26 de agosto de 2021

Concluído o nosso périplo presencial junto das Incubadoras e Centros de Inovação Social da Região Norte, tempo para o momento de reunião digital com todos os projetos visitados.



#### • 8 de setembro de 2021

Em setembro dedicamos parte da nossa programação ao contexto da Cooperação Ibérica na Economia Social, começamos no dia 08 com a participação na Cimeira Ibérica de Economia Social acolhida pela Cidade de Coimbra no âmbito da celebração da Rede de Cidade Portuguesas | Capital Europeia da Economia Social 2021



#### • 10 de setembro de 2021

Neste dia foram assinados os contratos com os novos projetos de Incubação e Scaling, no espaço SETRA. O evento teve a intervenção do Presidente do Município de Braga, Ricardo Rio e do Gestor

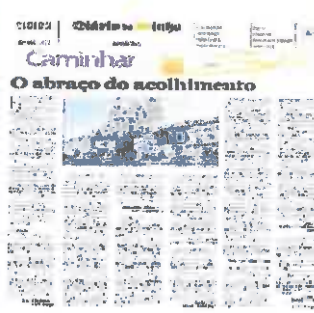
de Resiliência do HPH, Carlos Santos. Realizamos também uma dinâmica de networking entre os novos projetos e a Comunidade do HPH, para troca de insights inspiradores, partilha de experiências, fomentar parcerias, co-criação de ecossistema de impacto social.



#### • 13 a 20 setembro de 2021

O HPH associou-se à aventura da Iniciativa "Caminhamos Juntos" Entre Braga e Santiago, com a presença na equipa de caminheiros do nosso Gestor de Comunidade, Pedro Reis.

Esta caminhada tinha como objetivo contribuir para as causas sociais da Bogalha, da Cruz Vermelha-Delegação de BRAGA, da Cáritas Arquidiocesana de Braga e da CERCÍ Braga.



#### • 13 de setembro de 2021

Dia de visitas às organizações da nossa comunidade de scaling. Neste dia visitamos as instalações da Betweien.



emile



#### • 15 a 17 de setembro de 2021

Parte da nossa equipa seguiu para a Região Centro de Portugal, foco de Setembro do nosso Roadmap de Impacto Social que estávamos a percorrer para a Braga ExpoSocial 21, integrada nas ações da Rede de Cidades Portuguesas | Capital Europeia da Economia Social, apoiada pela [CASES - Cooperativa António Sérgio para a Economia Social](#) e pela [Portugal Inovação Social](#).



#### • 17 de setembro de 2021

Concluimos o nosso Roadmap do impacto Social pela Região Centro de Portugal, com a edição de uma ação digital com a [i9social](#), a [Startup Leiria - Inovação Social](#) e com a [Microninho+IN - Incubadora Social e de Inovação](#).

# RoadMap Digital

Região Centro

## • 20 a 22 de setembro de 2021

Entre 20 e 22 de setembro fomos conhecer as organizações da Economia Social da Galiza e aprofundar as relações bilaterais com o Setor cooperativo e com o setor público que dinamizam a Economia Social na Galiza.



## • 24 setembro de 2021

Momento de partilha de algumas reflexões com os alunos da UM do Curso de Formação Especializada em Fundamentos para a Investigação Científica, sobre Empreendedorismo de Impacto e Inovação Social.





com  
PB



#### • 6 e 7 de outubro de 2021

Os momentos de capacitação de equipa são fundamentais em processos ligados à Inovação e à Inovação Social

Nestes dois dias tivemos a nossa equipa focada nos processos de avaliação de impacto.



#### • 6 de outubro de 2021

Formação Executiva promovida pelo INAP e pela Cooperação Espanhola em parceria com a FOM, La Noria e o HPH.



#### • 9 de outubro de 2021

O Dia d(e)o Impacto#10. Formação aos nossos Empreendedores de impacto no Santuário do Bom Jesus do Monte - Braga, dinamizada pela Cooperativa [Minho de Porta Aberta](#) onde se partilhou experiências profissionais e pessoais, e um networking, de enriquecimento cultural.



#### • 19 de outubro de 2021

O Human Power Hub, participou como parceiro institucional, na 13.ª edição da maior feira de emprego, empreendedorismo e formação da Universidade do Minho - Start Point Summit 2021, que ocorreu entre os dias 19 e 20, no Pavilhão Desportivo da Universidade do Minho, organização da [Associação Académica da Universidade do Minho](#).



#### • 20 a 22 outubro de 2021

O Human Power Hub, no âmbito da Capital Europeia da Economia Social, dirigiu-se à Beira Interior para continuar com a sua RoadMap de Impacto. Momentos de partilha, networking e troca de insights foram os pontos fortes destes dias.

check  
MA  
on



#### • 25 de outubro de 2021

Marcamos presença na cerimónia de inauguração das instalações definitivas da [BBK Kuna](#), a Casa dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável de Bilbao.

Felizes pelo amigos e colegas deste Centro de Inovação Social, com quem partilhamos base conceptuais.



#### • 29 de outubro de 2021

Nesta segunda temporada do " Mãos na Massa", ação de capacitação e disseminação de boas práticas, vamos abordar várias áreas de relevo e transversais aos projetos da nossa Comunidade HPH.

O primeiro momento aconteceu no dia 29 de outubro de 2021, onde abordamos a temática jurídica, desde a constituição de empresa, associação ou cooperativa até conceitos e contratos relevantes para a vida diária dos nossos projetos impacto! Teremos também a partilha da experiência por parte de empreendedores da nossa comunidade.

O Advogado Jorge Paredes Abreu, foi o nosso convidado, licenciado em direito na Universidade de Coimbra, pós-graduado pela U.M. em Contratos e Empresas.



## • 2 de novembro de 2021

Começamos o nosso mês de novembro com uma nova cooperação com a Academia Minhota e com os alunos de Mestrado Opção Universidade do Minho da Unidade curricular Liderança e Empreendedorismo.



## • 2 de novembro de 2021

Os Objetivos De Desenvolvimento Sustentável constituem-se com uma das prioridades horizontais do nosso Centro de Inovação Social.

MB  
Bentley  
CM



Momento de avaliação, num processo de colaboração externa o nosso impacto na agenda 2030.



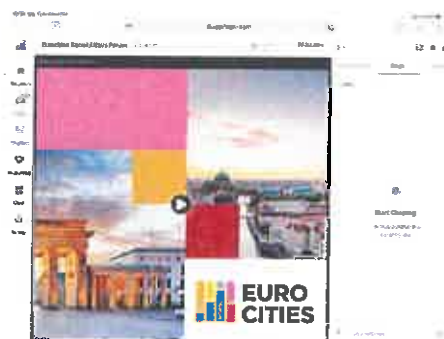
#### • 4 e 5 de novembro de 2021

O Human Power Hub marcou presença na CONFERÊNCIA ESER 2021 “Social Economy Regions” “ENVIRONMENT, SUSTAINABILITY, GREEN AND DIGITAL TRANSITIONS AND SOCIAL ECONOMY”, EUROPEAN COMMISSION, que decorreu entre os dias 4 e 5 de Novembro, na cidade de Torres Vedras, enquadrada na programação da Rede de Cidades Portuguesas Capital Europeia da Economia Social 2021.



#### • 15 a 17 de novembro de 2021

Nestes dias estivemos em modo [Eurocities](#), focados em 3 dias de trabalho com a SAF - Social Affairs Fórum.



### • 22 a 26 de novembro de 2021

Semana de trabalho em Budapeste, Hungria com a Parceria Estratégica de várias Agências Nacionais Erasmus+ "Youth@work" e a Visita de Estudo em Empreendedorismo Social e Inclusão Social.

Tempo de criar novas redes e sinergias tendo como pano de fundo o novo programa erasmus+ 2021/2027.



### • 26 de novembro de 2021

Marketing e Comunicação foi esta a temática abordada em mais um "Mãos na Massa", com a convidada Ana Torres, formada em Ciências da Comunicação pela Universidade do Minho em 2003, fez o seu percurso profissional focado em desenvolvimento estratégico de negócio, comunicação criativa e marketing digital. Foi responsável pelo lançamento de dois projetos – SEA LIFE Porto e World of Discoveries.

emly  
cm



26.11.2021

Marketing e Comunicação  
coordenada  
Rita Torres



Document by

### • 2 a 3 de dezembro de 2021

Nos 30 anos do [Projecto Homem - Braga](#) participamos no [III Congresso Internacional Projecto Homem](#), através do nosso Gestor de Resiliência, Carlos Santos, para falar de empreendedorismo e inovação social no 3º Setor.



### • 3 de dezembro de 2021

O Human Power Hub foi parceiro na realização das 1ªs Jornadas de Economia Social, organizado pelo Mestrado de Economia Social da Universidade do Minho.

Além da organização, participaram como oradores / moderadores os nossos gestores de Resiliência, Carlos Santos e da Inovação, Bruno Carvalho, bem como muitos dos nossos empreendedores e projetos incubados.





#### • 10 de dezembro de 2021

Encerramos a nossa agenda de cooperação com Centros de Inovação Social de 2021, com uma reunião de trabalho em Lisboa e com o [Impact Hub Lisbon](#)

Conhecer as boas práticas dos parceiros da Rede de Incubadoras Sociais e de Inovação Social, apoiadas pelo [Portugal Inovação Social](#).

## IMPACT HUB

#### • 13 de dezembro de 2021

Recebemos neste dia nas nossas instalações a primeira reunião do “URBACT Local Group Braga” da Rede [URBACT #GlobalGoalsforCities](#).

Foi com vigor renovado que vimos nascer uma nova comunidade práticas urbact na Cidade de Braga e que nos comprometemos com a realização de um plano integrado de ação para a promoção da [#agenda2030](#) na Cidade de Braga.

crisis  
crisis



## 2. Projetos Internacionais de Juventude

**Youthland 19.27 (2019 até 2021)** - recolha e identificação de boas práticas europeias ao nível do solucionamento dos problemas da Juventude (ferramentas quantitativas e qualitativas) e consequente sistematização da metodologia a adotar para a conceção de um Plano Estratégico para a Juventude.

Parceiros: Psientífica, Fundação Bracara Augusta, Cascais, Maribor, Cluj-Napoca e Salónica.

Atividades em 2021:

- janeiro a julho: aplicação de 100 questionários a jovens entre os 13 e os 30 anos (identificar e diagnosticar interesses, problemas e necessidades dos jovens de Braga, de forma a definir as melhores práticas de resposta face aos mesmos);
- 19 de março: online meeting (ponto de situação: transnational meetings, questionários, job shadowing e youth sessions);
- 14 de maio: online meeting (ponto de situação: transnational meetings, job shadowing e youth sessions);
- 10 de agosto: 3º Transnational Meeting online (partilha, reflexão e debate dos principais resultados obtidos até ao momento e planeamento das fases seguintes do projeto);
- Agosto: tratamento estatístico dos questionários (transformação das respostas em gráficos explicativos, divisão pelas faixas etárias e recolha das principais conclusões - identificação de 13 necessidades enfrentadas pelos jovens bracarenses);
- 1 a 5 de setembro: job shadowing em Cascais (vivenciar o dia-a-dia da Divisão da Juventude da Câmara Municipal de Cascais e conhecer detalhadamente muitas das iniciativas e projetos)
- 5 a 9 de setembro: job shadowing em Braga (receção de 2 parceiros - 1 de Cascais e 1 de Salónica);
- 17 de setembro: realização de 3 youth sessions de validação de resultados (formato focus-group) - 2 na Escola Profissional de Braga e 1 na Escola Secundária Alberto Sampaio, com um total de 68 jovens participantes;
- 22 e 23 de setembro: 4º Transnational Meeting em Maribor (avaliação final do projeto e suas atividades, preparação da fase final de divulgação e estruturação dos conteúdos finais);
- Setembro: realização dos relatórios finais (do Jobshadowing realizado em Cascais, das Youth Sessions de validação de resultados, de comunicação/disseminação e de boas práticas)



- Setembro: Elaboração do final booklet;
- Outubro: fim do projeto.

### **Layout e Urban Citizen Y (2019 até 2021 - prorrogação até 31 de agosto de 2022)**

Layout: o principal objetivo do projeto passa 0, permitindo a elaboração de um Modelo de Plano de Ação Urbana da Juventude. Este projeto envolve a participação de 8 cidades que já foram portadoras do título de Capital Europeia da Juventude: Braga em 2012, Maribor em 2013, Salónica em 2014, Cluj-Napoca em 2015, Varna em 2017, Novi Sad em 2019, Amiens em 2020 e Klaipeda em 2021.

Urban Citizen Y: este projeto pretende incentivar a participação ativa dos jovens num processo criativo de identificação e análise dos desafios urbanos da Juventude, abordando 5 tópicos principais (sistemas de informação juvenil, participação dos jovens, espaços urbanos amigos dos jovens, emprego e empreendedorismo juvenil e visão de longo prazo) e contribuindo para um desenvolvimento sustentável das cidades a longo prazo. Cada uma das 7 cidades envolvidas no projeto (Braga, Maribor, Salónica, Cluj-Napoca, Varna, Novi Sad e Amiens) elaborará um Plano de Ação anual com base nas ideias e soluções propostas pelos jovens.

#### **Atividades em 2021:**

- 3 de fevereiro: online meeting do Layout e o Urban Citizen Y (ponto de situação, desafios e feedbacks);
- Fevereiro: realização do plano de ação da Juventude de 2021 (2 versões - português e inglês);
- 21 a 25 de setembro: meeting em Maribor
  - ✓ Urban Citizen Y workshop - Conferência Happy City: Youth after pandemic (O Happy City 2020 - edição pandémica 2020 surgiu no contexto do projeto Urban Citizen Y com o objetivo de analisar a perceção dos jovens sobre Braga tendo em conta a pandemia COVID-19, de maneira a aferir o que Braga podia fazer pelos jovens e como os podia envolver no regresso à normalidade);
  - ✓ Layout meeting (ponto de situação e programação das fases seguintes do projeto);
- 28 de outubro: online meeting sobre o Happy City 2022.

#### **Atividades previstas para 2022:**

- Fevereiro: elaboração do questionário Happy City 2022 - edição pós pandemia, de forma a aferir como é que os jovens se sentem em Braga nesta fase da pandemia COVID-19;
- Março: divulgação e implementação do questionário Happy city - edição pós pandemia 2022;
- De março a setembro: 5 workshops do Urban Citizen Y:
  - ✓ Workshop 1: Urban Citizen Y Information;
  - ✓ Workshop 2: Urban Citizen Y Path;
  - ✓ Workshop 3: Urban Citizen Y Participation;
  - ✓ Workshop 4: Urban Citizen Y Space;
  - ✓ Workshop 2: Urban Citizen Y Vision and Impact.
- 8 e 9 de abril: meeting do Layouth e o Urban Citizen Y em Salónica;
- Abril: realização do Plano de Ação 2022 - Ano Europeu da Juventude;
- 19 a 23 de maio: Cluj week;
- 12 a 18 de julho: Klaipeda week;
- 30 de agosto a 4 de setembro: Braga week;
- Datas a definir: realização de relatórios intercalares e do relatório final sobre o Ano Europeu da Juventude.



### Constituição da “*comissão ad hoc*”

Tendo por base dar seguimento ao deliberado pelo Conselho de Curadores da Fundação Bracara Augusta, em 3 de janeiro de 2020, na reunião realizada no Gabinete do Presidente da Câmara Municipal de Braga, sita na Praça Municipal da cidade de Braga, que contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Braga, Ricardo Rio; do Deão do Cabido Metropolitano e Primacial de Braga, Cónego José Paulo Abreu; do Reitor da Universidade do Minho; Rui Vieira de Castro; do Presidente do Centro Regional de Braga da Universidade Católica Portuguesa, João Duque; da Presidente do Conselho de Administração da Fundação Bracara Augusta (FBA) Sameiro Macedo Araújo, e do Vogal do Conselho de Curadores da mesma, Miguel Sopas Melo Bandeira, onde foi **proposta a criação de uma “*comissão ad hoc*” constituída por convidados dos parceiros integrantes, para discutir e apresentar um documento estratégico, tendente a suportar a missão original, articular as instituições, e a dar continuidade da FBA, decidiu-se agora proceder ao seu arranque.**

De acordo com a ata então redigida, destinou-se o referido encontro a promover entre os membros fundadores uma **reflexão sobre o papel e o futuro da Fundação Bracara Augusta**, tendo como denominador comum, **“Bracara Augusta - passado, presente e futuro, e o seu vasto património histórico e cultural”**. Acordando-se em manter e aprofundar a cooperação interinstitucional estabelecida, delineando novas estratégias fundamentadas na génese e no “ADN” característicos da Fundação Bracara Augusta, designadamente, promover iniciativas conducentes ao desenvolvimento de projetos relevantes cidade. Os trabalhos da **“*comissão ad hoc*”** serão ainda, certamente, um contributo importante e fundamental para o desenho do plano de atividades para o próximo ano.

Neste sentido, e de modo a suscitar a reflexão, análise e contributo de todos, foi elaborada uma proposta discutida e aprovada pelo Conselho de Administração em 15 de outubro de 2020 e *remetida e apreciada pelo Conselho de Curadores.*

A proposta de constituição da ***comissão ad hoc*** conta com o seguinte elenco:

- i) membros do Conselho de Curadores da Fundação Bracara Augusta;
- ii) membros do Conselho de Administração;
- iii) diretora executiva da Fundação Bracara Augusta;

- iv) Maria José Ferreira Lopes (indicação da Universidade Católica);
- v) Nome a indicar pela Universidade do Minho;
- vi) Nome a indicar pelo Cabido Metropolitano e Primacial de Braga;
- vii) quatro individualidades propostas a convidar.

Para este efeito, e como metodologia de trabalho, propomos que, numa fase inicial, sejam recolhidos os primeiros contributos de modo individual, por metodologia de entrevista, previamente à realização das necessárias reuniões conjuntas de reflexão e de trabalho a agendar oportunamente.





## Relatório de Comunicação

Em 2021 são muitas as referências na imprensa da atividade da Fundação Bracara Augusta, quer associadas às nossas iniciativas, quer na participação de eventos ou programas nacionais em que a Fundação marcou presença, sendo neste âmbito de destacar a participação no Jornal da Uma em 8 de novembro de 2021 sobre o Monumento Nacional das Sete Fontes.

São 40 as entradas na imprensa que constam no Relatório de Imprensa que anexámos e que dizem respeito apenas às atividades em matéria de património, havendo outras relacionadas com o projeto e a atividade do *Human Power Hub* e os projetos de juventude.

Em 2021 foi também fortalecida a presença da Fundação Bracara Augusta nas redes sociais com a criação da página de *facebook* <https://www.facebook.com/FundacaoBracaraAugusta> e que se tornou uma forma importante de divulgação das nossas atividades em *live streaming* em período de pandemia. A página criada a 18 de junho de 2021 conta atualmente com mais de 1000 seguidores no *facebook*.

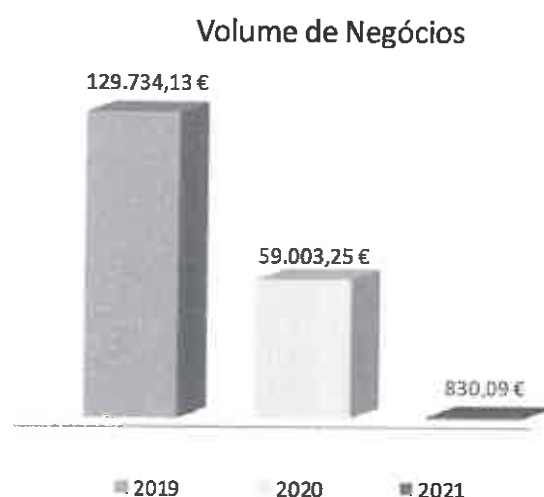
Em anexo consta *press book* da Fundação Bracara Augusta com referência ao ano 2021 e até à presente data.

## Relatório de Gestão

### 1. Evolução da atividade da associação

A Fundação Bracara Augusta pretende acompanhar a globalização que se tem verificado nos últimos anos, daí os produtos/ serviços se adequarem à atualidade, evitando, desta forma, a estagnação do sector de atividade.

A evolução do volume de negócios bem como a respetiva estrutura são apresentadas nos gráficos seguintes:



Relativamente aos resultados líquidos obtidos pela associação no período de 2021, foram de acordo com as expectativas.

A associação do ponto de vista económico apresentou, comparativamente aos anos anteriores os seguintes valores de *earnings before interest, taxes, depreciation and amortization* (EBITDA) e de resultado líquido.



*contado*  
*chu*

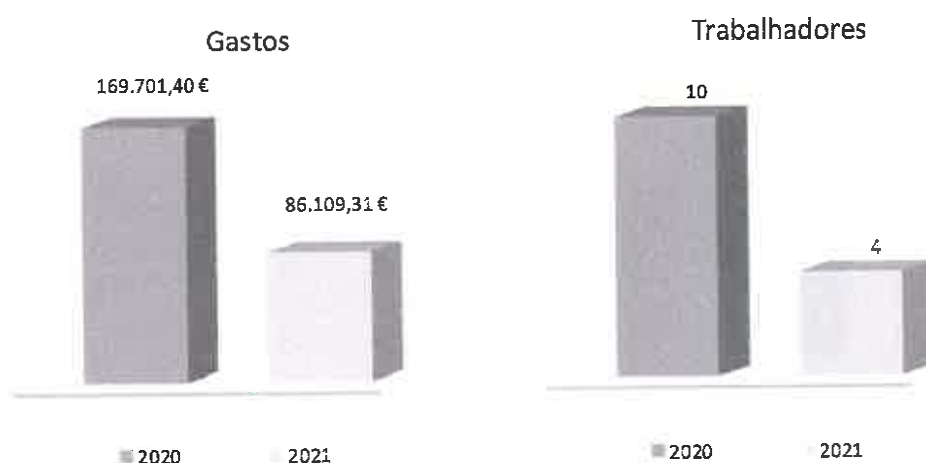


## 2.1. Recursos humanos

Em matéria de gestão de recursos humanos, em 2021 não houve quaisquer factos que merecessem relevo especial neste relatório, para além do que já é habitualmente referido. Neste momento o quadro de pessoal representa o nível adequado de recursos humanos da Entidade num quadro de reestruturação.

Os gastos com o pessoal incluem remunerações, subsídios, encargos sobre remunerações (taxa social única), seguros de acidentes de trabalho, higiene e medicina no trabalho, entre outros.

A variação dos gastos e o número médio dos trabalhadores é apresentada nos gráficos seguintes:



## 2.2. Fatores relevantes ocorridos após o termo do período

Não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e/ou divulgação nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo naquela data, ou que afetem as situações e/ou informações nas mesmas relevadas.

Relativamente ao surto do Covid-19, classificado como Pandemia pela Organização Mundial da Saúde em 11 de Março de 2020 e que alastrou também ao nosso País, a Entidade tem vindo a atualizar os seus planos de contingência e a implementar medidas para responder, nomeadamente, às recomendações e práticas adequadas no âmbito da prevenção e controlo da infeção pelo Covid-19, correspondendo às orientações da Direção-Geral da Saúde, de modo a diminuir os respetivos efeitos sociais e económicos.

Os negócios e transações da Fundação Bracara Augusta podem ser afetados dada a sua exposição ao mercado ou a setores económicos onde a infeção por Covid-19 tem efeitos mais notórios. As interrupções do circuito económico, as limitações de fornecimento de bens e serviços, os incumprimentos contratuais, a diminuição de receitas e de liquidez, entre outros, são circunstâncias que podem também alterar as expetativas da entidade no que respeita à sua situação económica e financeira.

A Fundação Bracara Augusta em modo de reação aos impactos da pandemia, começou imediatamente a monitorizar a evolução desta situação e desenvolveu um conjunto de medidas preventivas para mitigar quaisquer perturbações que possam afetar os nossos negócios de forma a assegurar o regular funcionamento da empresa, com vista a assegurar a continuidade das operações.

### 2.3. Evolução previsível da atividade

Com a conjuntura atual, condicionada pela pandemia provocada pela COVID-19, dificulta a previsão para o ano de 2022, pois a incerteza prevalece perante a evolução futura da economia bem como os seus efeitos na nossa própria atividade. Apesar do cenário de instabilidade causado pela situação pandémica existe uma expectativa positiva para o ano de 2022.

### 2.4. Breve análise da situação económico-financeira da associação

A rentabilidade da associação situou-se dentro das expectativas para o período.

Rátios de financiamento ou de solvabilidade

	2021	2020
Solvabilidade geral	0,81	0,91
Autonomia financeira	45%	48%
Endividamento	0,55	0,52

A Fundação Bracara Augusta apresenta um rácio de solvabilidade geral de 0,81, o que significa que a associação apresenta dependência em relação aos seus credores e ainda não possui elevada capacidade de negociação na obtenção de novos créditos, uma vez que este rácio indica a capacidade da associação em fazer face às suas dívidas.

A nível da Autonomia Financeira revela que a associação possui solidez financeira uma vez pelo menos 45% dos seus ativos são financiados por capitais próprios. Quanto maior for este rácio significa que menos a empresa está dependente de capitais alheios.

Após análise do rácio de endividamento verificamos que a associação possui ativos correntes suficientes para realizar 55% das suas obrigações a curto prazo.

Rácio de liquidez

	2021	2020
Liquidez geral	1,00	1,16

*anexos*



Através do rácio de liquidez geral conseguimos aferir o grau de liquidez da empresa a curto prazo. No ano de 2021 podemos verificar que a associação possui ativos em dinheiro (ou facilmente convertíveis em dinheiro) suficientes para satisfazer o montante que será exigível à empresa a curto prazo.

Rácios de atividade ou funcionamento		
	2021	2020
PMR	8695	446
PMP	64	64
PME	4106	6513

O **Prazo Médio de Recebimentos** traduz a rapidez com que a associação recebe dos seus clientes. Um PMR alto é desfavorável e pode demonstrar ineficiência nos recebimentos ou falta de poder de negociação. Por outro lado, o aumento de dias, ou maior crédito concedido a clientes, pode ser uma forma de conseguir mais clientes.

O **Prazo Médio de Pagamentos** é o rácio que mede a celeridade com que a associação costuma pagar as suas dívidas aos fornecedores. Quanto mais baixo o seu valor, menor o financiamento obtido pelas empresas através dos seus fornecedores. Isto pode revelar que falta poder negocial junto dos fornecedores ou ser uma política para obter descontos ou vantagens económicas por parte desses fornecedores.

O **Prazo Médio de Existências** avalia o período de tempo que, em média, as existências permanecem em armazém. A redução deste indicador pode significar que se está a vender mais rapidamente, mas devemos atender que uma redução drástica pode implicar a falta de inventário e por conseguinte de vendas. Podemos verificar que a permanência do mesmo diminuiu do ano de 2020 para o ano de 2021.

## 2.5. Dívidas à administração fiscal e à segurança social

A Fundação Bracara Augusta informa que a entidade não apresenta dívidas à Autoridade Tributária e Aduaneira em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro.

Nos termos do artigo 208.º e 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a associação informa que a situação da entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 2.6. Proposta de aplicação dos resultados



A Direção propõe que o resultado líquido do período, no valor de - 52.100,38€, seja transferido para Resultados Transitados.

## 2.7. Agradecimentos

A Direção da empresa aproveita a oportunidade para agradecer a colaboração prestada por todos os colaboradores, clientes, fornecedores, instituições bancárias e demais entidades que com ela se relacionaram.

Braga, 31 de março de 2022

O Conselho de Administração

  
\_\_\_\_\_  
Carlos Alberto de Faria Viana  
  
\_\_\_\_\_  
Carlos António Jesus

## Demonstração de resultados por naturezas

### Demonstração dos Resultados por Naturezas Período findo em 31 de dezembro de 2021

(Valores em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Períodos	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados	15	830,09	59.003,25
Subsídios à exploração	9	130.634,00	313.548,22
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-830,09	-1.645,24
Fornecimentos e serviços externos	16	-86.807,07	-192.923,35
Gastos com o pessoal	17	-86.109,31	-169.701,40
Aumentos / reduções de justo valor	10	0,00	33,07
Outros rendimentos	18	413,24	16.587,56
Outros gastos	19	-5.049,22	-4.488,70
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-46.918,36</b>	<b>20.413,41</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	6	0,00	-5.586,62
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-46.918,36</b>	<b>14.826,79</b>
Juros e gastos similares suportados	20	-5.081,35	-5.013,00
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-51.999,71</b>	<b>9.813,79</b>
Imposto sobre o rendimento do período	13	-100,67	-53,14
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>5</b>	<b>-52.100,38</b>	<b>9.760,65</b>

Braga, 31 de março de 2022

O Conselho de Administração

*Handwritten signature*

O Contabilista Certificado n.º 83151

*Handwritten signature: Cristiane Guimarães*



# Balanço

## Fundação Bracara Augusta Balanço Período findo em 31 de dezembro de 2021

(Valores em euros)

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31/12/2021	31/12/2020
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	6	209.495,10	209.495,10
Outros investimentos financeiros	10	385,54	5.828,63
Subtotal		209.880,64	215.323,73
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	8	26.956,69	29.356,55
Cientes	11	19.773,44	72.064,37
Estado e outros entes públicos	12	10.762,45	10.122,67
Outros créditos a receber	11	108.113,64	222.751,77
Diferimentos	14	754,91	769,98
Caixa e depósitos bancários	4	94.634,13	2.744,21
Subtotal		260.995,26	337.809,55
<b>Total do ativo</b>		<b>470.875,90</b>	<b>553.133,28</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	5	19.951,92	19.951,92
Resultados transitados	5	242.948,62	233.187,97
Subtotal		262.900,54	253.139,89
Resultado líquido do período	5	-52.100,38	9.760,65
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>	<b>5</b>	<b>210.800,16</b>	<b>262.900,54</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	11	15.269,75	33.840,58
Estado e outros entes públicos	12	7.417,20	3.833,14
Financiamentos obtidos	7	99.938,68	100.071,90
Outras dívidas a pagar	11	126.278,15	14.808,22
Diferimentos	9/14	11.171,96	137.678,90
Subtotal		260.075,74	290.232,74
<b>Total do Passivo</b>		<b>260.075,74</b>	<b>290.232,74</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>470.875,90</b>	<b>553.133,28</b>

Braga, 31 de março de 2022

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado n.º 83151

*amg amg J. Bracara*  
*Crístiano Guimarães*

## Demonstração de fluxos de caixa

### Fundação Bracara Augusta Demonstração de Fluxos de Caixa Período findo em 31 de dezembro de 2021

(Valores em euros)

RUBRICAS	NOTAS	Períodos	
		2021	2020
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes	+	57.986,96	104.875,38
Pagamentos a fornecedores	-	(109.057,11)	(223.267,25)
Pagamentos ao pessoal	-	(58.922,80)	(138.197,66)
Caixa gerada pelas operações	+/-	(109.992,95)	(256.589,53)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-/+	53,14	1.577,78
Outros recebimentos/pagamentos	+/-	92.580,44	232.676,43
Fluxos de caixa das atividades operacionais	(1) +/-	(17.359,37)	(22.335,32)
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis	-		(27.922,75)
Ativos intangíveis	-		
Investimentos financeiros	-		
Outros ativos	-	(294.884,75)	
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis	+		
Ativos intangíveis	+		
Investimentos financeiros	+		
Outros ativos	+	410.000,00	
Subsídios ao investimento	+		
Juros e rendimentos similares	+		
Dividendos	+		
Fluxos de caixa das atividades de investimento	(2) +/-	110.115,25	(27.922,75)
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos	+		34.314,25
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	+		
Cobertura de prejuízos	+		
Doações	+		
Outras operações de financiamento	+		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos	-	(784,61)	(33.188,15)
Juros e gastos similares	-	(5.081,35)	(4.181,50)
Dividendos	-		
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-		
Outras operações de financiamento	-		
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	(3)	(5.865,96)	(3.055,40)
<b>Variação de caixa e seus equivalentes</b>	1)+(2)+(3)	91.889,92	(53.313,47)
Efeito das diferenças de câmbio	+/-		
Caixa e seus equivalentes no início do período	+/-	2.744,21	56.057,68
Caixa e seus equivalentes no fim do período	+/-	94.634,13	2.744,21

Braga, 31 de março de 2022

O Conselho de Administração

*entregue ao Conselho de Administração*

O Contabilista Certificado n.º 83151

*Brigitte Quimoraes*

## Demonstração das alterações no capital próprio

Fundação Bracara Augusta  
Demonstração das alterações no capital próprio no período 2021

		NOTAS	Fundos	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos /outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total	Total do Capital Próprio
DESCRIÇÃO										
1	POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021		19 951,92	0,00	0,00	233 187,97	0,00	9 760,65	262 900,54	262 900,54
	ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
	Primeira adoção de novo referencial contabilístico									0,00
	Alterações de políticas contabilísticas									0,00
	Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									0,00
2 3 4=2+3	Realização de excedentes de revalorização									0,00
	Excedentes de revalorização									0,00
	Ajustamentos por impostos diferidos			0,00	0,00	9 760,65	0,00	(9 760,65)	0,00	0,00
	Outras alterações reconhecidas no capital próprio		0,00	0,00	0,00	9 760,65	0,00	(9 760,65)	0,00	0,00
	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO							(52 100,38)	(52 100,38)	(52 100,38)
5 6=1+2+3+5	RESULTADO INTEGRAL							(61 861,03)	0,00	(52 100,38)
	OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO									
	Realizações de capital									0,00
	Realizações de prémios de emissão									0,00
	Distribuições									0,00
	Entradas para cobertura de perdas									0,00
	Outras operações									0,00
			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
			19 951,92	0,00	0,00	242 948,62	0,00	(52 100,38)	210 800,16	210 800,16
	POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2021									

Braga, 31 de março de 2022

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado n.º 83151

*Crístiano Guimarães*

*João Cruz*



Fundação Bracara Augusta

Demonstração das alterações no capital próprio no período 2020

		(valores em Euro)							
DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total	Total do Capital Próprio
6	POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020	19 951,92	0,00	0,00	229 599,44	0,00	3 588,53	253 139,89	253 139,89
	ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
	Primeira adoção de novo referencial contabilístico								0,00
	Alterações de políticas contabilísticas								0,00
	Diferenças de conversão de demonstrações financeiras								0,00
	Realização de excedentes de revalorização								0,00
	Excedentes de revalorização								0,00
	Ajustamentos por impostos diferidos								0,00
	Outras alterações reconhecidas no capital próprio								0,00
7		0,00	0,00	0,00	3 588,53	0,00	(3 588,53)	0,00	0,00
8	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO				3 588,53				
9=7+8	RESULTADO INTEGRAL				3 588,53				
	OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO								
	Realizações de capital								0,00
	Realizações de prémios de emissão								0,00
	Distribuições								0,00
	Entradas para cobertura de perdas								0,00
	Outras operações								0,00
10		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
11=6+7+8+10	POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2020	19 951,92	0,00	0,00	233 187,97	0,00	9 760,65	262 900,54	262 900,54

Braga, 31 de março de 2022

O Contabilista Certificado n.º 83151

O Conselho de Administração

*Brigitte Guimarães*

cm  
am  
MB  
6/15

## Anexo

---

### 1. Introdução

A Fundação Bracara Augusta é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de associação com estatutos publicados no Diário da República n.º 70 de 24 de março de 1997, Série II, com sede na Rua Santo António das Travessas, n.º 26. Tem como atividade principal a realização de atividades culturais.

As demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada a posição e *performance* da empresa.

Os valores que constam deste Anexo encontram-se apresentados em euros.

### 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

#### 2.1. Sistema de normalização contabilística

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e no regime do acréscimo, a partir dos registos contabilísticos da sociedade, no quadro de disposições legais em vigor em Portugal, conformidade:

- Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho (Sistema de Normalização Contabilística (SNC)), incluindo a Declaração de retificação n.º 67-B/2009, de 11 de setembro, e as alterações resultantes da Lei n.º 20/2010 de 23 de agosto, do Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, e do Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho;
- Anexo ao Decreto-lei n.º 158/2009, de 13 de julho, incluindo a Declaração de Retificação n.º 67-B/2009, de 11 de setembro, e as alterações decorrentes do Decreto-lei n.º 98/2015, de 2 de junho;
- Aviso n.º 15650/2009, de 7 de setembro, substituído pelo aviso n.º 8254/2015, de 29 de julho (estrutura Conceptual), incluindo a Declaração de Retificação nº 917/2015, de 19 de outubro;
- Portaria n.º 1011/2009 de 9 de setembro, substituída pela Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho (código de contas), incluindo a Declaração de Retificação nº 41-A/2019, de 21 de setembro;

- Portaria n.º 986/2009, de setembro, substituída pela Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho (Modelos de Demonstrações Financeiras), incluindo a Declaração de Retificação n.º 41-B/2015, de 21 de setembro;
- Aviso n.º 15655/2009, de 7 de setembro, substituído pelo Aviso n.º 8256/2015, de 29 de julho (Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro), incluindo a Declaração de Retificação n.º 918/2015 de 13 de outubro;
- Aviso n.º 15654/2009, de 7 de setembro, substituído pelo Aviso n.º 8257/2015, de 29 de julho (Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades), incluindo a Declaração de Retificação n.º 915/2015, de 19 de outubro.

De forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, quer da posição financeira quer do desempenho da Sociedade, foram utilizadas as normas que integram o SNC, antes referidas, em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação.

Contudo, sempre que o SNC não responda a aspetos particulares de transações ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicadas, as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho; as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC- IFRIC.

As presentes demonstrações financeiras refletem os resultados das suas operações e a posição financeira para os períodos compreendidos entre 1 de janeiro de 2020 e 31 de dezembro de 2020 e 1 de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2021.

## **2.2. Derrogação das disposições do sistema de normalização contabilístico**

Não existiram, no decorrer do período a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista no SNC.

## **2.3. Comparabilidade das demonstrações financeiras**

Os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do período anterior.

unil  
cm  
13  
6/16

### **3. Principais contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os períodos apresentados.

#### **3.1. Bases de preparação**

Na preparação das demonstrações financeiras tomaram-se como base os seguintes pressupostos:

##### **3.1.1. Pressuposto da continuidade**

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade de prosseguir com o seu negócio. Em resultado da avaliação efetuada, a Gerência concluiu que a entidade dispõe de recursos adequados para manter as suas atividades, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

Nesta conformidade, as demonstrações financeiras anexas foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade.

##### **3.1.2. Pressuposto do acréscimo (ou da periodização económica)**

A entidade reconhece os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e os gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são reconhecidos nas rubricas de “Diferimentos” ou “Outros créditos a receber” ou “Outras dívidas a pagar”.

##### **3.1.3. Consistência de apresentação**

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras são consistentes de um período para o outro.

##### **3.1.4. Materialidade e agregação**

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou as declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes das demonstrações financeiras. Um item



only MB  
om  
GMR



que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das notas presentes do presente anexo.

#### **3.1.5. Compensação**

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa. Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transações semelhantes são relatados numa base líquida, por exemplo, ganhos e perdas de diferenças cambiais ou ganhos e perdas provenientes de instrumentos financeiros detidos para negociação. Estes ganhos e perdas são relatados separadamente se forem materialmente relevantes.

#### **3.1.6. Informação comparativa**

As políticas contabilísticas e as bases de mensuração adotadas a 31 de dezembro de 2021 são comparáveis com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020.

A comparabilidade da informação interperíodos é continuamente objeto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes, permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

### **3.2. Políticas de reconhecimento e mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras**

#### **a) Transações em moeda estrangeira**

As demonstrações financeiras da entidade são apresentadas em euros, sendo o euro a moeda funcional e de apresentação.

#### **b) Ativos intangíveis**

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das correspondentes amortizações e eventuais perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

MB  
CMM  
ou  
BMB

As amortizações de ativos intangíveis são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos ativos. As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente, sendo o efeito das alterações a estas estimativas reconhecido na demonstração dos resultados prospetivamente. As amortizações são calculadas pelo método da linha reta, em regime duodecimal, em conformidade com o período de vida útil estimado para os bens, que é, regra geral, de seis anos. Não é considerado qualquer valor residual.

### **c) Ativos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se reconhecidos ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade, com exceção da rubrica "Terrenos" que se encontra reconhecida pelo modelo de revalorização.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos com a preparação do ativo para que se encontre em condições de utilização.

As despesas com reparação e manutenção de natureza corrente destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em regime duodecimal, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

### **d) Custos dos empréstimos obtidos**

Os custos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do período de acordo com o pressuposto do acréscimo.

As responsabilidades financeiras para com a banca estão reconhecidas pelas quantias monetárias recebidas, líquidas de reembolsos.

### **e) Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis**

À data de cada relato, e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra reconhecido possa não ser recuperável, será efetuada uma avaliação de imparidade dos ativos fixos tangíveis e intangíveis.

anexo 13  
CM  
BFG



Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra reconhecido for superior à sua quantia recuperável (pelo uso ou pela venda), é reconhecida uma perda por imparidade, reconhecida na demonstração dos resultados.

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo, numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores será registrada quando se concluir que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação) caso a perda por imparidade não se tivesse reconhecido em períodos anteriores.

#### **f) Inventários**

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizadas ao menor entre o custo médio de aquisição e valor realizável líquido (estimativa do seu preço de venda líquido dos custos a suportar com a sua alienação), utilizando-se o *First in, first out* (FIFO) como fórmula de custeio.

Os produtos acabados e semiacabados, os subprodutos e os produtos e trabalhos em curso em curso são valorizados ao custo de produção ou ao valor realizável líquido (se este for inferior). Os custos de produção englobam o custo da matéria-prima incorporada, mão-de-obra direta e gastos gerais de fabrico.

Se o valor realizável líquido for inferior, designadamente devido à diminuição da cotação do mercado, da deterioração ou obsolescência, da subida dos custos de acabamento ou dos necessários para realizar a venda ou, ainda, do valor recuperável pelo uso na conversão em produtos acabados cuja cotação no mercado tenha sido reduzida, justifica-se o reconhecimento de perdas por imparidade nos períodos em que as necessidades de ajustamento são constatadas, utilizando o custo de reposição como referencial.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores ocorre quando existem indícios de que as perdas por imparidade já não se justificam ou diminuíram, sendo expressa na demonstração dos resultados como "imparidade de inventários

(perdas/reversões)". Contudo, a reversão só é efetuada até ao limite da quantia das perdas por imparidade acumuladas.

#### **g) R dito**

O rédito proveniente das vendas apenas   reconhecido quando a quantia do rédito puder ser fiavelmente mensurada, seja provável que os benefícios econ micos associados com as transações fluam para a entidade e que os custos incorridos ou a serem incorridos referentes   transa   o possam ser fiavelmente mensurados, todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador e a entidade não mant m qualquer controlo sobre os bens vendidos.

As presta   es de servi  os são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes   sua concretiza   o, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

O rédito das presta   es de servi  os   reconhecido com referência   fase de acabamento da transa   o tendo em conta a data de relato, desde que o montante do rédito possa ser mensurado com fiabilidade, seja possível benefícios econ micos futuros associados   transa   o e os custos suportados ou a suportar com a transa   o podem ser mensurados com fiabilidade.

#### **h) Ativos e passivos contingentes**

Os ativos contingentes são possíveis ativos que surgem de eventos passados e cuja existência só se confirmar  caso ocorra, ou não, um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade. Se for provável a existência de benefícios econ micos futuros, a entidade não reconhece esse ativo contingente nas suas demonstra   es financeiras, mas promove a sua divulga   o.

Os passivos contingentes são definidos como: (i) obriga   es possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade; ou (ii) obriga   es presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não   provável que um fluxo de recursos que afete benefícios econ micos seja necessário para liquidar a obriga   o ou a quantia da obriga   o não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstra   es financeiras da entidade, sendo os mesmos objeto de divulga   o, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios econ micos futuros seja remota, caso este em que não são sequer objeto de divulga   o.

com 13  
que  
GKS



#### **i) Provisões**

As provisões são constituídas pelos valores efetivamente necessários para fazer face a perdas estimadas, sendo revistas na data de cada demonstração da posição financeira e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

As provisões são reconhecidas se, e só se, a entidade tiver uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um acontecimento passado, e se for provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

Não são reconhecidas provisões para perdas operacionais futuras.

#### **j) Instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

##### **i. Clientes e outros devedores**

As dívidas de clientes e outros devedores estão mensuradas ao custo menos qualquer perda por imparidade.

A maioria das vendas é realizada em condições normais de crédito, e os correspondentes saldos de clientes não incluem juros debitados ao cliente.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são reconhecidas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

##### **ii. Fornecedores e outras dívidas a terceiros**

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método de custo.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são reconhecidas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

##### **iii. Empréstimos**

Os financiamentos são reconhecidos no passivo pelo custo, deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão desses passivos, sendo expressos no balanço no

MB  
unif  
BPA

passivo corrente ou não corrente, dependendo de o seu vencimento ocorrer a menos ou a mais de um ano, respetivamente.

O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

Os custos de juros e outros incorridos com financiamentos são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e são reconhecidos na demonstração dos resultados do período de acordo com o regime de acréscimo.

#### **k) Benefícios dos empregados**

Os benefícios de curto prazo dos empregados incorporam os ordenados, salários, contribuições para a Segurança Social, subsídio de alimentação, subsídios de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições decididas pontualmente pela Direção.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gasto no período temporal em que o empregado prestou serviço, numa base não descontada por contrapartida de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e são tratados de acordo com o anteriormente referido.

#### **l) Impostos sobre o rendimento**

O imposto sobre o rendimento do período reconhecido na demonstração dos resultados corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos.

O imposto corrente é calculado com base nos resultados tributáveis da entidade de acordo com as regras fiscais em vigor, enquanto o imposto diferido resulta das diferenças temporárias entre o montante dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico (quantia escriturada) e os respetivos montantes para efeitos de tributação (base fiscal).

Os impostos diferidos ativos e passivos são calculados e anualmente avaliados utilizando as taxas de tributação em vigor ou anunciadas para vigorar à data expectável da reversão das diferenças temporárias.

No final de cada período é efetuada uma revisão desses impostos diferidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.

Bom dia  
OK



Os impostos correntes e os impostos diferidos são reconhecidos em resultados, salvo quando se relacionam com itens reconhecidos diretamente no capital próprio. Nestes casos, os respectivos impostos diferidos são igualmente reconhecidos no capital próprio.

As declarações fiscais poderão estar sujeitas a revisões e eventuais correções por parte da Autoridade Tributária e Aduaneira por um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social). Assim, poderão ser efetuadas correções referentes aos períodos de 2015 e seguintes, não sendo expectável, no entanto, que das eventuais correções venha a decorrer um efeito significativo nas presentes demonstrações financeiras.

#### **m) Subsídios e apoios do estado**

Os subsídios governamentais são reconhecidos de acordo com o seu justo valor quando existe certeza que sejam recebidos e que a entidade irá cumprir com as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis são inicialmente reconhecidos nos capitais próprios e, subsequentemente, imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem (no caso de ativos depreciables, as respectivas depreciações).

Os subsídios concedidos para assegurar uma rentabilidade mínima ou compensar déficits de exploração de um dado período imputam-se como rendimentos desse período em função dos gastos incorridos que o incentivo pretende compensar.

#### **n) Fluxos de caixa**

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A Entidade classifica na rubrica "Caixa e seus equivalentes" os montantes de caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e venda de ativos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a financiamentos obtidos.



#### **o) Julgamento e estimativas**

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem: vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis, análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber, e provisões.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração dos resultados de forma prospectiva.

#### **p) Eventos subsequentes**

Os eventos ocorridos após a data de Balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do Balanço são refletidos nas Demonstrações Financeiras. Os eventos após a data do Balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do Balanço, se materiais, são divulgados no Anexo.

#### **q) Principais fontes de incerteza**

As estimativas de valores futuros que se justificam reconhecerem nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da Entidade no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e situações equivalente de outras empresas do sector, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

### **4. Fluxos de caixa**

Em 31 de dezembro de 2021, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresenta os seguintes valores:

com  
du  
Glf



Rubrica	31/12/2021	31/12/2020
Caixa	1.589,84 €	2.149,05 €
Depósitos bancários	93.044,29 €	595,16 €
<b>Total</b>	<b>94.634,13 €</b>	<b>2.744,21 €</b>

O valor em caixa a 31 de dezembro de 2021 refere-se a fundos fixos para despesas correntes, os quais servem para fazer face a determinadas despesas. Os restantes montantes dizem respeito a valores recebidos no final do ano e que foram depositados durante o período de 2022.

## 5. Fundos

### 5.1. Participação na Fundação Bracara Augusta

Em 31 de Dezembro de 2021 os fundos da associação encontravam-se discriminado da seguinte forma:

Sócios	Valor dos Fundos	Percentagem detida
Câmara Municipal de Braga	4.987,98 €	25%
Universidade do Minho	4.987,98 €	25%
Universidade Católica Portuguesa	4.987,98 €	25%
Cabido Metro. e Primacial de Braga	4.987,98 €	25%
<b>Total</b>	<b>19.951,92 €</b>	<b>100%</b>

### 5.2. Fundos Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os fundos patrimoniais da associação, estavam constituídos de acordo com o quadro apresentado:

Capital Próprio	31/12/2021	31/12/2020
Capital subscrito	19.951,92 €	19.951,92 €
Resultados transitados	242.948,62 €	233.187,97 €
Resultado líquido do período	- 52.100,38 €	9.760,65 €
<b>Total</b>	<b>210.800,16 €</b>	<b>262.900,54 €</b>

## 6. Ativos fixos tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as depreciações, as perdas por imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

*Handwritten signature and initials*

31/12/2021

Descrição	Ativos em curso	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e Outras Construções	Equipamento				Total
				Básico	Transporte	Administrativo	Outros Ativos	
Quantia escriturada bruta inicial	- €	- €	209.495,10 €	205.801,78 €	- €	4.675,87 €	99,50 €	420.072,25 €
Depreciações acumuladas Iniciais	- €	- €	- €	205.801,78 €	- €	4.675,87 €	99,50 €	210.577,15 €
Quantia escriturada líquida Inicial	- €	- €	209.495,10 €	- €	- €	- €	- €	209.495,10 €
Adições								
Aquisições - 1ª mão	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Outras aquisições								
Outras	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Total das Adições	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Diminuições								
Abates	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Alienações	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Depreciações	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Perdas por imparidade	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Total das diminuições	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Quantia escriturada líquida	- €	- €	209.495,10 €	- €	- €	- €	- €	209.495,10 €

31/12/2020

Descrição	Ativos em curso	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e Outras Construções	Equipamento				Total
				Básico	Transporte	Administrativo	Outros Ativos	
Quantia escriturada bruta inicial	- €	- €	209.915,10 €	252.125,91 €	- €	17.827,22 €	3.408,27 €	483.276,50 €
Depreciações acumuladas Iniciais	- €	- €	112,00 €	228.713,28 €	- €	12.054,25 €	2.182,92 €	243.062,45 €
Quantia escriturada líquida Inicial	- €	- €	209.803,10 €	23.412,63 €	- €	5.772,97 €	1.225,35 €	240.214,05 €
Adições								
Aquisições em 1ª mão	- €	- €	- €	680,18 €	- €	- €	- €	680,18 €
Outras aquisições								
Outras	- €	- €	136,50 €	26.295,01 €	- €	9.262,90 €	2.377,51 €	38.071,92 €
Total das Adições	- €	- €	136,50 €	26.975,19 €	- €	9.262,90 €	2.377,51 €	38.752,10 €
Diminuições								
Abates	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Alienações	- €	- €	420,00 €	47.004,31 €	- €	13.151,35 €	3.308,77 €	63.884,43 €
Depreciações	- €	24,50 €	- €	3.383,51 €	- €	1.884,52 €	294,09 €	5.586,62 €
Perdas por imparidade	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Total das diminuições	- €	24,50 €	420,00 €	50.387,82 €	- €	15.035,87 €	3.602,86 €	69.471,05 €
Quantia escriturada líquida	- €	24,50 €	209.519,60 €	- €	- €	- €	- €	209.495,10 €

## 7. Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos respeitam a empréstimos obtidos pela entidade junto a instituições de crédito e sociedades financeiras.

### 7.1. Empréstimos bancários e descobertos bancários

Os empréstimos obtidos exigíveis ou que se vençam no decurso normal do ciclo operacional da entidade estão evidenciados no passivo corrente, os restantes integram o passivo não corrente. Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 o saldo era o seguinte:

unp  
du  
BEP

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Não Correntes	- €	- €
Correntes	99.938,68 €	100.071,90 €
Conta Cauçionada	99.962,01 €	99.962,01 €
Cartão Crédito Raquel Nair (BES)	23,33 €	109,89 €
<b>Total</b>	<b>99.938,68 €</b>	<b>100.071,90 €</b>

Em 31 de dezembro de 2021 o valor das rendas vincendas respeitante aos empréstimos obtidos, de acordo com a sua data de vencimento, é o seguinte:

Descrição	2022	> 1 ano e = 5 anos	> 5 anos	Total
Conta Cauçionada	99.962,01 €	- €	- €	99.962,01 €
Cartão Crédito Raquel Nair (BES)	- 23,33 €	- €	- €	23,33 €
<b>Total</b>	<b>99.938,68 €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>99.938,68 €</b>

## 8. Inventários

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os inventários e o respetivo custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas, apresentavam-se de acordo com o quadro seguinte:

Descrição	31/12/2021			31/12/2020		
	Mercadorias	Matérias Primas/Subsidiárias	Total	Mercadorias	Matérias Primas/Subsidiárias	Total
Inventários Iniciais	29.356,55 €	- €	29.356,55 €	29.514,03 €	- €	29.514,03 €
Compras	64,15 €	- €	64,15 €	1.487,76 €	- €	1.487,76 €
Reclassificação e regularização de inventários	- 1.633,92 €	- €	- 1.633,92 €	- €	- €	- €
Inventários finais	26.956,69 €	- €	26.956,69 €	29.356,55 €	- €	29.356,55 €
Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	830,09 €	- €	830,09 €	1.645,24 €	- €	1.645,24 €

O valor em stock no final do ano diz respeito a livros.

Nos períodos de 2021 e 2020 não foram reconhecidas/verificadas perdas por imparidades.

## 9. Subsídios

Relativamente aos subsídios à exploração que foram reconhecidos, são do projeto *HPH – Human Power Hub*, projeto apoiado pela Agência Erasmus +.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os saldos das contas dos subsídios existentes (“Diferimentos”, no passivo, e “Outras variações no capital próprio”, no capital próprio) são os que a seguir se discriminam:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Subsídios ao Investimento	- €	- €
<b>Subsídios à Exploração</b>	<b>11.171,96 €</b>	<b>137.678,90 €</b>
HPH - human power hub - 8960/POISE/I/3.33/2018.	11.171,96 €	137.678,90 €
<b>Total</b>	<b>11.171,96 €</b>	<b>137.678,90 €</b>

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os subsídios imputados a rendimentos são os que a seguir se discriminam:

Descrição	2021	2020
Subsídios ao Investimento	- €	- €
<b>Subsídios à Exploração</b>	<b>130.634,00 €</b>	<b>313.548,22 €</b>
IEFP - apoios à contratação e subsídios à exploração	126.534,00 €	123.258,22 €
HPH - human power hub - 8960/POISE/I/3.33/2018.	126.534,00 €	110.763,70 €
IEFP - 035/CEI/19 - Medida Contrato Emprego - Inserção Maria de Jesus	- €	174,32 €
Layouth	- €	12.320,20 €
<b>Subsídios das entidades públicas</b>	<b>- €</b>	<b>169.290,00 €</b>
Câmara Municipal de Braga	- €	169.290,00 €
<b>Outras entidades</b>	<b>4.100,00 €</b>	<b>21.000,00 €</b>
INL - International Iberian Nanotechnology	- €	21.000,00 €
Hans Peter Buhler	4.100,00 €	- €
<b>Total</b>	<b>130.634,00 €</b>	<b>313.548,22 €</b>

## 10. Investimentos financeiros

A associação considerou como investimentos financeiros o apresentado no seguinte quadro:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
<b>Outros Inv. Fin.</b>		
Norgarante	- €	- €
FCT	385,54 €	5.828,63 €
<b>Valor líquido final</b>	<b>385,54 €</b>	<b>5.828,63 €</b>

O saldo apresentado na rubrica de "FCT" está relacionado com os fundos de compensação, regime instituído pela Lei n.º 70/2013, de 30 de agosto, que entrou em vigor a partir do dia 1 de outubro de 2013, e que abrange os trabalhadores admitidos após esta data.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, esta rubrica apresentava os seguintes valores:

31/12/2021

Descrição	Inv. Subsidiárias	Inv. Associadas	Inv. Outras Empresas	Outros Inv. Fin.	Total
Valor bruto inicial	€	€	€	5.828,63 €	5.828,63 €
Movimentos do período	€	€	€	5.443,09 €	5.443,09 €
Outras aquisições	€	€	- €	228,89 €	228,89 €
Outras transferências	€	€	- €	5.671,98 €	5.671,98 €
Valor líquido final	- €	- €	- €	385,54 €	385,54 €

31/12/2020

Descrição	Inv. Subsidiárias	Inv. Associadas	Inv. Outras Empresas	Outros Inv. Fin.	Total
Valor bruto inicial	€	€	- €	4.933,89 €	4.933,89 €
Movimentos do período	€	€	€	894,74 €	894,74 €
Outras aquisições	€	€	€	1.066,72 €	1.066,72 €
Outras transferências	- €	€	€	171,98 €	171,98 €
Valor líquido final	- €	- €	- €	5.828,63 €	5.828,63 €

## 11. Instrumentos financeiros

### 11.1. Clientes/fornecedores/outros créditos a receber e outras dívidas a pagar

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de clientes, de fornecedores, de outros créditos a receber e de outras dívidas a pagar apresentava a seguinte decomposição:

Rubrica	31/12/2021		31/12/2020	
	Ativos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Ativos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas
<b>Ativos</b>				
Clientes	19.773,44 €	€	72.064,37 €	3.648,07 €
Outros créditos a receber	108.113,64 €	€	222.751,77 €	- €
Subsídios	108.058,19 €	€	222.696,32 €	€
Adiantamento a fornecedor	55,45 €	€	55,45 €	€
Outros	- €	- €	- €	- €
<b>Total</b>	<b>127.887,08 €</b>	<b>- €</b>	<b>294.816,14 €</b>	<b>3.648,07 €</b>
<b>Passivos</b>				
Fornecedores	15.269,75 €	€	33.840,58 €	€
Adiantamentos de clientes	- €	€	- €	- €
Outras dívidas a pagar	126.278,15 €	€	14.808,22 €	- €
Remunerações a liquidar	4.892,00 €	€	9.539,40 €	€
Outros acréscimos de gastos	- €	- €	54,17 €	€
Outros	121.386,15 €	€	5.214,65 €	€
<b>Total</b>	<b>141.547,90 €</b>		<b>48.648,80 €</b>	
<b>Total líquido</b>	<b>- 13.660,82 €</b>	<b>- €</b>	<b>246.167,34 €</b>	<b>- €</b>

No período de 2021 não foram reconhecidas/verificadas perdas por imparidades.

*conjugado*  
*13*  
*des*  
*BP*

## 12. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a rubrica "Estado e outros entes públicos" apresentava a seguinte decomposição:

Rubrica	31/12/2021	31/12/2020
	Corrente	Corrente
<b>Ativos</b>	<b>10.762,45 €</b>	<b>10.122,67 €</b>
Imposto sobre o rendimento	4.287,50 €	4.287,50 €
Imposto sobre o valor acrescentado	6.474,95 €	5.835,17 €
<b>Passivos</b>	<b>7.417,20 €</b>	<b>3.833,14 €</b>
Imposto sobre o rendimento	100,67 €	53,14 €
Retenção de impostos sobre rendimentos	2.944,20 €	1.182,58 €
Imposto sobre o valor acrescentado	- €	- €
Contribuições para a segurança social	4.372,33 €	2.597,42 €

## 13. Imposto sobre o rendimento

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a taxa efetiva da empresa é a seguinte:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
<b>Resultado antes de impostos do período</b>	<b>- 51.999,71 €</b>	<b>9.813,79 €</b>
Imposto corrente	- 100,67 €	- 53,14 €
Imposto diferido	-	-
<b>Imposto sobre o rendimento do período</b>	<b>- 100,67 €</b>	<b>- 53,14 €</b>
Tributações autónomas	100,67 €	53,14 €
<b>Taxa efetiva de imposto</b>	<b>0%</b>	<b>1%</b>

O valor considerado no imposto corrente já inclui o montante das tributações autónomas, o mesmo é apresentado separadamente de forma a divulgarmos o montante das mesmas.

## 14. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a rubrica "Diferimentos" apresentava os seguintes saldos:

Rubrica	31/12/2021	31/12/2020
	Corrente	Corrente
<b>Ativos</b>	<b>754,91 €</b>	<b>769,98 €</b>
Gastos a reconhecer		
Seguros	754,91 €	769,98 €
Outros	- €	- €
<b>Passivos</b>	<b>11.171,96 €</b>	<b>137.678,90 €</b>
Rendimentos a reconhecer		
Subsídios à exploração HPH - human power hub	11.171,96 €	137.678,90 €



com  
ch  
BIB



## 15. Volume de negócios

As vendas e prestações de serviços, nos períodos de 2021 e 2020, resumem-se do seguinte modo:

Rubrica	2021	2020
<b>Vendas</b>	<b>725,09 €</b>	<b>3.912,49 €</b>
Produtos Acabados	- €	- €
Mercadorias	725,09 €	3.945,51 €
Devoluções de produtos acabados e mercadorias	- €	33,02 €
Descontos	- €	- €
<b>Prestação de serviços</b>	<b>105,00 €</b>	<b>55.090,76 €</b>
Prestação de serviços	105,00 €	61.125,35 €
Descontos e abatimentos	- €	6.034,59 €
<b>Total Volume de Negócios</b>	<b>830,09 €</b>	<b>59.003,25 €</b>

## 16. Fornecimentos e serviços externos

Nos períodos de 2021 e de 2020 os fornecimentos e serviços externos da entidade resumem-se de acordo com a seguinte discriminação:

Rubrica	2021	2020
Subcontratos	- €	- €
Serviços Especializados	74.493,64 €	169.548,84 €
Materiais	2.662,36 €	9.149,70 €
Energia e Fluidos	634,98 €	22,66 €
Deslocações e Estadas	7.574,12 €	7.717,45 €
Serviços Diversos	1.441,97 €	6.484,70 €
<b>Total</b>	<b>86.807,07 €</b>	<b>192.923,35 €</b>

## 17. Gastos com o pessoal

Os gastos com o pessoal, nos períodos de 2021 e de 2020 foram os seguintes:

Rubrica	2021	2020
Remunerações dos órgãos sociais	- €	- €
Encargos s/ remunerações órgãos sociais	- €	- €
Outros gastos	- €	- €
Remunerações do pessoal	65.863,19 €	137.926,45 €
Encargos s/ remunerações do pessoal	16.491,19 €	28.193,43 €
Outros gastos	3.754,93 €	3.581,52 €
<b>Total</b>	<b>86.109,31 €</b>	<b>169.701,40 €</b>

A rubrica "outros gastos" inclui gastos com medicina no trabalho, formação, seguros de saúde e seguro de acidentes de trabalho.

Apresentamos seguidamente um quadro com alguma informação adicional sobre os recursos humanos:

*amg*  
*ch*  
*mg*  
*plg*

Rubrica	2021	2020
Remunerações dos órgãos sociais	- €	- €
Encargos s/ remunerações órgãos sociais	- €	- €
Outros gastos	- €	- €
Remunerações do pessoal	65.863,19 €	137.926,45 €
Encargos s/ remunerações do pessoal	16.491,19 €	28.193,43 €
Outros gastos	3.754,93 €	3.581,52 €
<b>Total</b>	<b>86.109,31 €</b>	<b>169.701,40 €</b>

A rubrica “outros gastos” inclui gastos com medicina no trabalho, formação, seguros de saúde e seguro de acidentes de trabalho.

Apresentamos seguidamente um quadro com alguma informação adicional sobre os recursos humanos:

Recursos humanos	2021	2020
Número de trabalhadores no final do período	4	4
Número médio de trabalhadores ao longo do período	5	10
Gastos com o pessoal	86.109,31 €	169.701,40 €
Gastos médios por trabalhador	19.135,40 €	42.425,35 €
Gratificações a atribuir	€	- €

## 18. Outros rendimentos

Nos períodos de 2021 e 2020, apresentavam-se os seguintes montantes referentes aos outros rendimentos:

Rubrica	2021	2020
Descontos de pronto pagamento obtidos	- €	0,02 €
Rendimentos em investimentos não financeiros	- €	13.828,13 €
Outros	413,24 €	2.759,41 €
<b>Total</b>	<b>413,24 €</b>	<b>16.587,56 €</b>

## 19. Outros gastos

Nos períodos de 2021 e 2020, apresentavam-se os seguintes montantes referentes aos outros gastos:

Rubrica	2021	2020
Impostos	2.668,28 €	2.780,38 €
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,57 €	0,20 €
Outros	1.565,92 €	1.708,12 €
<b>Total</b>	<b>4.234,77 €</b>	<b>4.488,70 €</b>

## 20. Gastos de financiamento

Nos períodos de 2021 e 2020, apresentavam-se os seguintes montantes referentes aos gastos de financiamento:

Rubrica	2021	2020
Juros suportados	5.081,35 €	5.013,00 €
Total	5.081,35 €	5.013,00 €

## 21. Acontecimentos após a data de balanço

Entre a data de reporte das demonstrações financeiras (31 de dezembro de 2021) e a data de autorização para a sua emissão (31 de março de 2022), não ocorreram factos relevantes que justifiquem divulgações ou alterações às demonstrações financeiras do período.

## 22. Informações exigidas por diplomas legais



A Direção informa que a entidade não apresenta dívidas à Autoridade Tributária e Aduaneira em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro.

Nos termos do artigo 210º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Direção informa que a situação da entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.


Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do CSC, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do Artigo 66º do CSC.

Braga, 31 de março de 2022

O Conselho de Administração

  
Carlos Alberto da Costa Vieira  


O Contabilista Certificado n.º 83151





**Fundação  
Bracara Augusta**

## **Anexo I - Mapa das Publicações**





EL3.008	A Cidade que se Ren. e vai Envelhecendo-A. Mendonça	2005
EL3.009	Ramal de Braga - Dario Silva	2006
EL3.010	O Sargento de Vilar em Braga - Arnaldo Gama	2006
EL3.011	Apontamentos Gerais - José Joaquim da S. P. Ca	2006
EL3.012	Braga Recordações do Ano de 1842 - Felix Lichnowsky	2006
EL3.013	Vinte e Sete Presépios - Alberto Vieira	2007
EL3.014	Devoções - Devoções Bracarenses	2008
EL3.015	Pensamentos de S. Martinho de Lume- Pio G.A. Sâpio G.A. Sousa	2008
EL3.016	Obrig. a Entrar em Braga Algo Desconhecidos- Textos	2008
EL3.017	Livro do Ouro 1ª Viagem de S.M.El-Rei D. Manuel II	2009
EL3.018	Cron. Bracarenses de Paç. Bordalo Pinheiro	2009
EL3.019	Lembrança do Bom Jesus do Monte	2010
EL3.020	Guia do Viajante	2010
EL3.021	Almanaque Popular do Minho	2010
EL3.022	Retrato do Braga	2010
EL3.023	O Diário Gráfico em Braga - Eduardo Salavisa	2011
EL3.024	Sementes e Raízes da Univ. Minho - Licínio Chalhinho	2011
EL3.025	Conj. Braga X.X	2006
EL3.026	Conj. Bracara Augusta	2010
EL4.001	De Autocolante ao Feito	2014
EL4.002	Memória Hist. Real Sanct Bom Jesus Monte - F. F. Castiço	2015
EL4.003	1915 Almanach de Braga	2015
EL4.004	Em Braga Me Plantei p/ Sempre João Penha: O Homem e o Poeta - Elsa Pereira	2016
EL4.005	As Alegres Canções de Braga - Alberto Fimenteal	2016
EL4.006	Jubileu do Bom Jesus do Monte - Paulo Abeu	2017
EL4.007	Algumas Memórias do Bom Jesus do Monte	2018
EL4.008	Braga Vista Por Três Urban Sketchers Belgas	2019
EL6.001	Roteiro Bracara Augusta - Português	2000
EL6.002	Roteiro Bracara Augusta - Inglês	2000
ELR.001	Casa Romana das Carvalheiras	2000
ELR.002	Termas do Alto da Cividade	2000
EME.001	Medalha Comemorativas do Bimilenário de Braga	2000
014	Braga Quiz	

Total

10	0	0	10
315	22	22	337
0	0	0	0
0	0	0	0
0	0	0	0
0	0	0	0
0	0	0	0
259	33	33	292
309	49	49	358
0	19	19	19
79	18	18	97
463	36	36	499
131	44	44	175
0	0	0	0
2	0	0	2
3	0	0	3
8	0	0	8
7	68	68	75
115	20	20	135
10	5	5	15
11	18	18	29
361	59	59	420
503	65	65	568
203	63	63	266
222	46	46	268
236	54	54	290
287	67	67	354
187	64	64	251
256	80	80	336
4	0	0	4
132	26	26	158
207	33	33	240
70	38	38	108
79	0	0	79
55	49	49	104

0	0	0	0
0	3	3	3
0	0	0	0
0	0	0	0
0	0	0	0
0	0	0	0
0	0	0	0
0	2	2	2
3	2	2	5
13	0	0	13
1	2	2	3
0	3	3	3
4	2	2	6
	0	0	0
1	0	0	1
1	0	0	1
	0	0	0
1	4	4	5
3	2	2	5
0	0	0	0
0	0	0	0
3	3	3	6
17	3	3	20
	0	0	0
5	0	0	5
1	0	0	1
1	0	0	1
64	1	1	65

6 406 1 188 7 594

143 49 192





**Fundação  
Bracara Augusta**

## **Anexo II – Relatório de Imprensa**



## Revista de Imprensa

1. Ciclo de Encontros com o Património regressa a 16 de Dezembro ao Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa, Jornal O Vilaverdense Online, 13/12/2021	1
2. - Ciclo de Encontros com o Património de Braga dá a conhecer principais obras da Coleção Bühler-Brockhaus, Amarense Online (O), 11/12/2021	2
3. Conversa no Museu divulga obras da Coleção Bühler-Brockhaus, Diário do Minho, 10/12/2021	3
4. Ciclo de Encontros com o Património de Braga dá a conhecer principais obras da Coleção Bühler-Brockhaus, Jornal O Vilaverdense Online, 10/12/2021	4
5. Ciclo de Encontros com o Património no Museu D. Diogo de Sousa: segunda sessão, Pporto dos Museus Online, 09/12/2021	5
6. Braga: Ciclo de Encontros com património dá a conhecer principais obras da Coleção Bühler-Brockhaus, Tv Online Braga TV, 09/12/2021	5
7. Ciclo de Encontros com o Património de Braga dá a conhecer principais obras da Coleção Bühler-Brockhaus, VieiradoMinho.TV Online, 09/12/2021	7
8. Património cultural de Braga deve ser 'continuamente estudado, fruído e divulgado', VieiradoMinho.TV Online, 29/11/2021	8
9. Património deve ser estudado, fruído e divulgado, Correio do Minho Online, 28/11/2021	9
10. Património deve ser estudado, fruído e divulgado, Correio do Minho, 28/11/2021	10
11. Património tem peso incontornável na candidatura a Capital da Cultura, Diário do Minho, 28/11/2021	11
12. "Património cultural tem peso Incontornável" na candidatura de Braga a Capital Europeia da Cultura 2027, Jornal O Vilaverdense Online, 28/11/2021	12
13. Património cultural de Braga deve ser 'continuamente estudado, fruído e divulgado', Correio do Minho Online, 27/11/2021	13
14. Ricardo Rio: "património cultural tem peso incontornável" na candidatura de Braga a Capital Europeia da Cultura 2027, Press Minho Online, 27/11/2021	14
15. Primeira iniciativa do "Encontros com o Património" arranca em Braga, Tv Online Braga TV, 27/11/2021	14
16. Ciclo de Encontros "À conversa...no museu", no Museu D. Diogo de Sousa, Pporto dos Museus Online, 23/11/2021	16
17. Fundação Bracara Augusta promove "Ciclo de Encontros com o Património", Diário do Minho, 22/11/2021	17
18. Fundação Bracara Augusta promove ciclo de encontros com o património, RUM - Rádio Universitária do Minho Online, 22/11/2021	19
19. Galardões A Nossa Terra distinguem mérito de bracarenses, Diário do Minho, 17/11/2021	20
20. Museu D. Diogo de Sousa integra coleção Bühler-Brockhaus(1), Diário do Minho - Cultura, 10/11/2021	22
21. Braga vai construir parque urbano das 7 Fontes, TVI - Jornal da Uma, 08/11/2021	24

22. «Museu D. Diogo de Sousa era o espaço que sonhámos para a nossa coleção», Diário do Minho, 22/10/2021	25
23. Miguel Bandeira preside à Fundação Bracara Augusta, Minho Online (O), 16/10/2021	27
24. D. Diogo de Sousa abre ao público exposição única de 300 obras da antiguidade clássica, Terras do Homem Online, 16/10/2021	28
25. Obras requalificam exterior do Museu e facilitam acessibilidade, Diário do Minho, 10/10/2021	30
26. Novo espólio valoriza Museu de Arqueologia como polo de atratividade da cidade, Diário do Minho, 10/10/2021	31
27. Nova exposição clássica no museu D. Diogo de Sousa, Correio do Minho, 08/10/2021	32
28. Seminário Roman Roads in Rope começou ontem, Correio do Minho, 17/09/2021	33
29. Seminário 'Roman Roads in Rope' começou ontem, Correio do Minho Online, 17/09/2021	34
30. Caminhos romanos são fator de coesão territorial, económica e social, Diário do Minho, 17/09/2021	35
31. Braga recebe I Seminário "Roman Roads in Europe", Tv Online Braga TV, 17/09/2021	36
32. I Seminário "Roman Roads in Europe" iniciou-se hoje no Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa, Correio do Minho Online, 16/09/2021	37
33. Seminário "Roads in Europe" aprofunda investigação sobre a rede viária romana, Diário do Minho, 16/09/2021	38
34. I Seminário "Roman Roads in Europe" em Braga, VieiradoMinho.TV Online, 16/09/2021	39
35. Abertura do I Seminário "Roman Roads in Europe" esta quinta-feira no Museu D. Diogo de Sousa, Amarense Online (O), 15/09/2021	40
36. "Seminário Roads in Europe" aprofunda investigação sobre a rede viária romana, Diário do Minho Online, 15/09/2021	41
37. CULTURA E PATRIMÓNIO - Abertura do I Seminário "Roman Roads in Europe" esta quinta-feira no Museu D. Diogo de Sousa, Jornal O Vilarvesense Online, 15/09/2021	42
38. Fundação Bracara Augusta apoia património filosófico, Diário do Minho, 19/06/2021	43
39. Oito novos projectos piscam o olho à inovação social, Correio do Minho, 24/04/2021	44
40. Laboratórios de Verão 2021 gnration: candidaturas abertas!, Imagem do Som Online, 08/04/2021	45



Fundação  
Bracara Augusta

### **Anexo III – Parecer do Conselho Fiscal**



## RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL



**Exmos. Senhores Curadores:**

Nos termos das disposições legais e estatutárias, cumpre ao Conselho Fiscal elaborar relatório e dar o parecer sobre os documentos de prestação de contas da **Fundação Bracara Augusta**, referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2021.

A ainda recente reestruturação da Fundação Bracara Augusta, levou a que a instituição tenha retomado a finalidade matricial de promoção e desenvolvimento do património e da cultura bracarense. A decisão de atribuir a gestão do equipamento cultural gnrnation à empresa Teatro do Circo de Braga, EM, SA. teve repercussões a nível de recursos humanos, que passaram para a alçada desta empresa municipal, com uma serie de impactos nas contas atuais, o que também irá acontecer nas contas futuras da Fundação. Apesar de toda esta transformação, a Fundação conseguiu levar a cabo uma série de iniciativas relevantes que estão refletidas no Relatório de Gestão. Assim da nossa parte, ressalvamos que:

- 1) Acompanhamos, durante o período de 2021, a atividade e a gestão da Fundação, privilegiando o contacto com o contabilista certificado (com o nº 83151, Dr. Cristiano Guimarães), do qual obtivemos os esclarecimentos tidos por necessários.
- 2) Verificamos a observância da Lei e dos Estatutos da Fundação em vigor.
- 3) Procedemos à análise e verificação das rubricas contabilísticas com materialidade relevante e dos documentos que lhe serviram de suporte.
- 4) Registamos que a 31 de dezembro findo, a Fundação não tinha dívidas à Autoridade Tributária, nem à Segurança Social
- 5) Apreciamos, após o encerramento das contas, o Relatório e Contas, o Balanço, a Demonstração de Resultados por Natureza, a Demonstração da Alteração de Fundos, a Demonstração dos Fluxos de Caixa do período findo naquela data e os correspondentes anexos que, para além de satisfazerem as disposições legais aplicáveis, caracterizam o estado da atividade da Fundação Bracara Augusta neste período. Chamamos especial atenção para o decréscimo significativo no valor das vendas/serviços prestados e ao facto de, até 31 de dezembro, não ter sido atribuído qualquer subsídio à exploração por parte da Câmara Municipal de Braga, contrariamente ao que vinha acontecendo nos anos anteriores. Isto implicou a degradação de alguns indicadores da Fundação, refletindo-se nos Resultados Líquidos obtidos, que foram negativos em 52.100€, o mesmo acontecendo com o EBITDA que também apresentou um resultado negativo de 46.900€.

Esta falta de subsídio da CMB, para além do efeito Covid que em 2021 ainda se fez sentir fortemente, condicionou as atividades desenvolvidas ao longo do ano. As contas refletem um enorme esforço na contenção de alguns custos, mas nesta fase de transição que a Fundação atravessa, deixou algumas marcas relevantes, de que destacamos os subsídios que passaram de 313.000€ para





130.000€ e uma descida dos Capitais próprios da Fundação de 262.000€ para 210.000€.

- 6) Deixamos aqui alguns alertas, no entanto, na sequência do trabalho desenvolvido, somos do parecer que sejam aprovados o Relatório de Gestão e as demais demonstrações financeiras, apresentados pelo Conselho de Administração.

Braga, 23 de março de 2022.

#### O CONSELHO FISCAL



---

O Presidente – Fernando Oliveira, Dr.



---

Vogal – Natália da Costa, Dra.



---

Vogal – Pedro Camões, Dr.





Fundação  
Bracara Augusta

FUNDAÇÃO BRACARA AUGUSTA  
Rua Santo António das Travessas, nº26  
4700-400 Braga C.A.E.94995 NIF. 503984701  
Cap.: EUR 19951,92

chu  
conclui  
Alis

Livro de Atas do Conselho de Administração

Ata N.º 57/2022

Ao vigésimo nono do mês de março de dois mil e vinte e dois, pelas 16 horas e trinta minutos, reuniu presencialmente no edifício da sede da Fundação Bracara Augusta, sito na Rua de Santo António das Travessas, o Conselho de Administração da Fundação Bracara Augusta, pessoa coletiva nº 503 984 701, com a presença de todos os seus membros, cumprindo assim os seus estatutos, com os seguintes pontos da ordem de trabalho:

1. Informações;
2. Apreciação do Relatório de Atividades e Gestão de 2021.

\*\*\*\*

Ponto 1. Foram prestadas informações acerca dos projetos em curso, nomeadamente, a organização das Comemorações do Centenário do Nascimento de Victor de Sá e a participação da Fundação na edição do catálogo "*A Coleção Bühler Brockhaus: obras primas da antiguidade grega, etrusca e romana*".

Ponto 2. Foi apresentado pela Diretora Executiva o Relatório de Atividades e Gestão de 2021, bem como o teor do parecer do Conselho Fiscal, depois de prestados os devidos esclarecimentos foi aprovado por unanimidade.

Não havendo outros assuntos a tratar, deu-se por encerrada a sessão, tendo sido lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada, foi assinada pelos presentes.

---

O Conselho de Administração:

Presidente do Conselho de Administração

(Miguel Sopas de Melo Bandeira)





Fundação  
Bracara Augusta

FUNDAÇÃO BRACARA AUGUSTA

Rua Santo António das Travessas, nº26

4700-400 Braga C.A.E.94995 NIF. 503984701

Cap.: EUR 19951,92

43

*Livro de Atas do Conselho de Administração*

Primeiro Vogal do Conselho de Administração

Carlos Alberto da Fonte Videira

(Carlos Alberto da Fonte Videira)

Segundo Vogal do Conselho de Administração

Carlos António Saraiva Bizarro Moraes

(Carlos António Saraiva Bizarro Moraes)

A Diretora Executiva da Fundação Bracara Augusta

Fátima Pereira Robim

(Fátima Pereira)

